



EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS

1º SEMESTRE

CÓDIGO – Elementos de Ciências Sociais Aplicadas							Departamento de Administração							Pré-requisito: não tem					
Modalidade: Disciplina							Submodalidade: Teórica							Sistema de avaliação: nota					
Carga Horária (estudante)							Carga Horária Docente/Turma							Módulo de Estudantes					
T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E
60						60	60	P					60	45	P				
EMENTA:																			
Auguste Comte, o pensamento positivo (a separação de fato e valor), a constituição da sociologia e da sociedade moderna (Comte). Conhecimento e ação. Conceitos de sociedade, estrutura, solidariedade orgânica e mecânica, ação social, relação social, classe e luta de classe. Epistemologias e métodos. Teoria e empiria em <i>O Suicídio</i> , <i>O Capital</i> e <i>A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo</i> (Emile Durkheim, Karl Marx e Max Weber). A sociedade contemporânea e temas estruturantes: pós-globalização, identidade, democracia iliberal, desigualdade, gentrificação, espoliação urbana, racismo, gênero, direitos humanos e cidadania (Raymond Aron; Michel Foucault; Anthony Giddens; Manuel Castells; Jürgen Habermas; Alain Touraine; Istvan Mészáros; Yascha Mounk; Achile Mbembe, Etienne Balibar, Angela Davis, Jessé de Souza, Ângela Alonso; Maria Gloria Gohn; Evelina Dagnino). A Política Clássica e o contratualismo (Locke, Hobbes, a inflexão de Rousseau, Kant), a concepção de Estado em Hegel, a política como revolução (Marx). A Política Contemporânea e as concepções elitistas de Weber e Schumpeter. A discussão de ação coletiva (Downs, Olson), a Poliarquia de Robert Dahl, a Democracia Participativa (Pateman), Direita e Esquerda (Bobbio) e as concepções recentes de ruptura da democracia (Levitisky e Ziblatt; Mounk; Castels). Teorias e análise da sociedade brasileira, reprodução e transformação social.																			
NATUREZA: OBRIGATÓRIA																			

CÓDIGO – Fundamentos da Administração Pública e Gestão Social							Departamento de Administração							Pré-requisito: não tem					
Modalidade: Disciplina							Submodalidade: Teórica							Sistema de avaliação: nota					
Carga Horária (estudante)							Carga Horária Docente/Turma							Módulo de Estudantes					
T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ex	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E
60						60	60	P			t		60	45	P				
EMENTA:																			
O século XX e as mudanças estruturais na economia e na sociedade: novos limites entre público e privado e as relações entre estado, mercado e sociedade civil. Conceito, origem e evolução da burocracia. Crises do capitalismo e a redefinições dos papéis do estado. Formação da sociedade brasileira, herança escravista, autoritarismo, patrimonialismo e efeitos sobre as organizações. A constituição da esfera pública no Brasil. Paradigma burocrático na Administração Pública. Modelo gerencial na administração pública. O caso brasileiro de reforma gerencial: impasses e avanços. Modelo de gestão no contexto Neodesenvolvimentista. Administração Pública e Gestão Social como campos do conhecimento e de práxis. A gestão social como gestão da sociedade, do interesse coletivo e segmentos excluídos. Os novos paradigmas da Administração Pública e da Gestão social, com base nos Direitos Humanos, nas relações étnico-raciais, na gestão da diversidade e nos elementos da sustentabilidade socioambiental. Relação entre modelos de gestão, modelo de desenvolvimento e projeto político na experiência brasileira.																			
NATUREZA: OBRIGATÓRIA																			



CÓDIGO – História do pensamento dos estudos organizacionais e gestão							Departamento de Administração							Pré-requisito: não tem					
Modalidade: Disciplina							Submodalidade: Teórica							Sistema de avaliação: nota					
Carga Horária (estudante)							Carga Horária Docente/Turma							Módulo de Estudantes					
T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E
60						60	60	P					60	45	P				
EMENTA:																			
A natureza do conhecimento organizacional, e a prática da gestão, significados de ontem e de hoje. Estudos organizacionais e a visão da gestão, três narrativas históricas: a) Fato associativo e gestão cooperativista para uma história da gestão com base na economia social e solidária; b) revisitando a história mais conhecida sobre organizações e gestão através da teoria geral da administração (TGA): dos clássicos da organização industrial aos enfoques contingencialistas; c) a história das organizações e gestão a partir de uma epistemologia do sul: a contribuição das culturas e povos ancestrais; o imperativo do contexto local na análise organizacional; de Guerreiro Ramos à gestão social. Por uma síntese integradora das três narrativas: diversidade da gestão e casos organizacionais na contemporaneidade – do local ao internacional.																			
NATUREZA: OBRIGATÓRIA																			

CÓDIGO – Ética, Sociedade e Universidade							Departamento: Administração							Pré-requisito: não tem					
Modalidade: Disciplina							Submodalidade: Teórica							Sistema de avaliação: nota					
Carga Horária (estudante)							Carga Horária Docente/Turma							Módulo de Estudantes					
T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E
30						30	30	P					30	45	P				
EMENTA:																			
Conceitos e fundamentos da ética. Ética e sociedade no século XXI. A Universidade como <i>locus</i> de produção e reprodução do conhecimento, de embate ente campos de saberes, de encruzilhadas paradigmáticas. Autonomia Universitária. A dimensão ética da necessária articulação entre conhecimento e ação. A solução de problemas (<i>problem solving</i>) e o compromisso sócio político de enfrentamento de dilemas éticos (<i>problem building</i>). A formação de centros de excelência voltados para a inserção no mundo do trabalho e a demanda por formação de indivíduos e coletividades críticas, éticas e engajadas capazes de exercer e reivindicar a cidadania plena. Ética e produção do conhecimento no contexto das epistemologias do Norte, historicamente consolidadas na geopolítica dos saberes, e as possibilidades emancipatórias suscitadas pelas epistemologias do Sul – a constituição de uma ecologia dos saberes. Debates contemporâneos acerca dos direitos humanos enquanto última fronteira ética da contemporaneidade. Ética, moral, responsabilidade pública e competência profissional na gestão da <i>res pública</i> .																			
NATUREZA: OBRIGATÓRIA																			

MAT019 – Elementos de Matemática							Departamento de Matemática							Pré-requisito: não tem					
Modalidade: Disciplina							Submodalidade: Teórico-prática							Sistema de avaliação: nota					
Carga Horária (estudante)							Carga Horária Docente/Turma							Módulo de Estudantes					
T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E
60						60	60	60					60	30					
EMENTA:																			
Conjuntos numéricos. Relações e funções. Funções do 1º e 2º graus, funções exponenciais e logarítmicas. Progressões Aritméticas e Geométricas. Razão e proporção, regra de três simples e composta. Capitalização simples e composta. Desconto.																			



<p>OBJETIVOS OBJETIVO GERAL: - Capacitar os estudantes a compreender o conteúdo quantitativo de textos oriundos das suas áreas de estudo. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: - Esboçar os gráficos das funções elementares, identificando seu domínio e imagem; - Analisar o comportamento de uma função através do seu gráfico; - Resolver problemas utilizando as funções elementares (propriedades e gráficos) e progressões aritméticas e geométricas, utilizando para tanto recursos computacionais e calculadoras; - Resolver problemas utilizando as operações de capitalização e desconto com pagamento único, bem com problemas envolvendo taxas nominais, equivalentes, efetivas.</p>
<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO 1. Conjuntos numéricos, intervalos. 2. Relação. Função: definição, domínio, imagem, gráficos. Função injetora, sobrejetora, bijetora. Função inversa. Composição de funções. 3. Função do 1º grau, equações, inequações, gráficos e resolução de problemas. 4. Função do 2º grau, inequações, gráficos e resolução de problemas. 5. Função exponencial e função logarítmica, equações, gráficos e resolução de problemas utilizando calculadora científica. 6. Progressão aritmética e geométrica. Resolução de problemas. 7. Razão e Proporção. Regra de três simples e composta. 8. Capitalização Simples e Composta. Taxas equivalentes, proporcionais, taxa nominal e efetiva, taxa real e taxa aparente. Descontos</p>
<p>METODOLOGIA Aulas expositivas, apresentando e discutindo o conteúdo sistematicamente, solicitando continuamente a participação dos estudantes. Sempre que possível procurar: - abordar aspectos gráficos; - utilizar recursos computacionais e calculadoras; - mostrar exemplos de aplicações dos conteúdos estudados na área de Secretariado. - estimular o estudante a buscar informações complementares por meio de trabalhos de pesquisa.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL 1. IEZZI, Gelson, Fundamentos de Matemática Elementar, Vol. 2 e 4. Ed. Atual 2. DANTE, Luiz Roberto, Matemática, Contexto e Aplicações. Vol. 1, Ed. Ática 3. VIEIRA SOBRINHO, J. D., Matemática Financeira, Ed. Atlas. 4. VERAS, Matemática Financeira, Ed. Atlas.</p>
<p>NATUREZA: OBRIGATÓRIA</p>

2º SEMESTRE

CÓDIGO – Teoria do Conhecimento e Iniciação Científica							Departamento de Administração							Pré-requisito: não tem					
Modalidade: Disciplina							Submodalidade: Teórica							Sistema de avaliação: nota					
Carga Horária (estudante)							Carga Horária Docente/Turma							Módulo de Estudantes					
T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E
60						60	60	P					60	45	P				
EMENTA: Tipos de conhecimento. Conhecimento científico, senso comum e filosofia. Ciências, ciências sociais e ciências sociais aplicadas. Questões epistemológicas e desafios teórico-metodológicos do processo de produção do conhecimento. Possibilidades e limites do conhecimento científico. Paradigmas científicos e métodos. Pressupostos teóricos e práticos do processo de produção do conhecimento. Conhecimento e Ideologia. Conhecimento e práxis. Pensamento decolonial. Epistemologias do Sul. O campo das ciências administrativas e a produção de conhecimento. Principais correntes epistemológicas nas ciências sociais e seus desdobramentos nas ciências administrativas. Conhecimento científico, método e conceito de objetividade. Dimensão pública e coletiva do processo de produção do conhecimento científico. Metodologias e Métodos. Relação entre sujeito e objeto do conhecimento. Introdução ao processo da pesquisa científica (natureza, finalidades, tipos, etapas, produtos). Tipos e estilos de trabalhos científicos: resumo, resenha, relatório, pôster acadêmico, artigo científico, tese, dissertação, livro, trabalho de conclusão																			



de curso e técnicas, processos, produtos ou metodologias de gestão social. Normalização de trabalhos acadêmicos: ABNT. Ética e direitos humanos na pesquisa.

NATUREZA: OBRIGATÓRIA

CÓDIGO – Estado, Economia e Sociedade	Departamento de Administração	Pré-requisitos: Elementos de Ciências Sociais Aplicadas
Modalidade: Disciplina	Submodalidade: Teórica	Sistema de avaliação: nota
Carga Horária (estudante)	Carga Horária Docente/Turma	Módulo de Estudantes
T 60	T/P 60	P 60
PP 60	Ext 60	E 60
Total 60	T 60	T/P 45
	P 60	P 45
	PP 60	PP 45
	Ext 60	Ext 45
	E 60	E 45

EMENTA:

Relações entre Estado, Economia e Sociedade. As distintas configurações que o Estado, a Economia e a Sociedade assumem em situações históricas e suas repercussões nas políticas públicas e estrutura administrativa. Estado e Modelo de Desenvolvimento: Burocrático-autoritário, Welfare State, Modelo Gerencial, Desenvolvimentismo, Modelo Neoliberal, Neodesenvolvimentista. Elementos estruturantes da ação estatal segundo as distintas perspectivas teóricas e relações com os processos econômicos, sociais e políticos. Estado, Classe, Raça e Etnia e Gênero no contexto de Globalização. Concepções de Estado, modelos de desenvolvimento e instrumentos de gestão no Brasil.

NATUREZA: OBRIGATÓRIA

CÓDIGO – Teorias da Administração Pública	Departamento de Administração	Pré-requisito: Fundamentos da Administração Pública e Gestão Social
Modalidade: Disciplina	Submodalidade: Teórica	Sistema de avaliação: nota
Carga Horária (estudante)	Carga Horária Docente/Turma	Módulo de Estudantes
T 60	T/P 60	P 60
PP 60	Ext 60	E 60
Total 60	T 60	T/P 45
	P 60	P 45
	PP 60	PP 45
	Ext 60	Ext 45
	E 60	E 45

EMENTA:

Origem e evolução da Administração Pública como campo do conhecimento. O Paradigma Burocrático. A Burocracia na perspectiva dos estudos críticos em Administração: poder, dominação e controle. Poder, desigualdades e conflitos. Delegação e Capacidade de Implementação de Políticas Públicas. Perspectiva Pós-Burocrática e o modelo gerencial. Críticas ao gerencialismo e o Novo Serviço Público. O Paradigma Agente-Principal. Burocracia no nível de rua. Reformas Administrativas na experiência brasileira. Cultura Política Brasileira e Gramáticas Políticas no Brasil. Experiências de gestão da burocracia do nível de rua.

NATUREZA: OBRIGATÓRIA

ECOB42 - Teoria Macroeconômica I-A	Departamento de Economia	Pré-requisito: História do pensamento dos estudos organizacionais e gestão
Modalidade: Disciplina	Submodalidade: Teórica	Sistema de avaliação: nota
Carga Horária (estudante)	Carga Horária Docente/Turma	Módulo de Estudantes
T 60	T/P 60	P 60
PP 60	Ext 60	E 60
Total 60	T 60	T/P 45
	P 60	P 45
	PP 60	PP 45
	Ext 60	Ext 45
	E 60	E 45

EMENTA:



Modelo macroeconômico clássico pré-keynesiano. Demanda efetiva, produção, emprego e renda em Keynes. Síntese Neoclássica e o modelo IS-LM. Ciclos econômicos e política macroeconômica: modelo de oferta e demanda agregada.

OBJETIVOS:

OBJETIVO GERAL Capacitar o aluno a conduzir análises básicas de conjuntura macroeconômica. OBJETIVOS ESPECÍFICOS - Compreensão dos determinantes da produção, consumo, investimento, mercado monetário, produtividade, desemprego e inflação. - Avaliação do impacto de políticas fiscal e monetária sobre a economia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1: Introdução 1. Tópicos estudados em Macroeconomia 2. Principais correntes do pensamento em Macroeconomia: Clássicos, Keynes e Keynesianos

Unidade 2: Desempenho Econômico de Longo Prazo 1. Agregados macroeconômicos 2. Produtividade e o mercado de trabalho 3. Consumo, poupança e investimento: economia fechada versus economia aberta

Unidade 3: Desempenho Econômico de Curto Prazo e Política Macroeconômica 1. Mercado Financeiro 2. Fatos estilizados sobre os ciclos econômicos 3. Os Modelos IS-LM e Demanda-Oferta Agregada: Síntese Neoclássica

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABEL, A. S.; BERNANKE, B. S.; CROUSHORE, D. Macroeconomia. São Paulo: Pearson, 6ª edição, 2008 (capítulos 1 – 5, 7 – 9).

MANKIW, G. Macroeconomia. Rio de Janeiro: LTC, 5ª edição, 2004.

BLANCHARD, O. Macroeconomia. São Paulo: Pearson, 4ª edição, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PEREIRA, L.C.B. Da Macroeconomia Clássica à Keynesiana. São Paulo, EAESP, FGV, 1976.

MANKIW, G. Introdução à Economia. Cengage Learning, 2009 (capítulos 21, 13 e 14).

SICSÚ, J. Keynes e os Novos Keynesianos. Revista de Economia Política, v. 74, n.2, 1999.

ANDRADE, R.P. Expectativas, Incerteza e Instabilidade no Capitalismo: uma Abordagem a Partir de Keynes. Revista de Economia Política, v. 7, n.2, 1987.

OREIRO, J.L. Economia Pós-Keynesiana: Origem, Programa de Pesquisa, Questões Resolvidas e Desenvolvimentos Futuros. Anais do XXXVI Encontro Nacional de Economia, Salvador, 2008.

COLISTETE, R.P. Hyman Minsky: uma Visão da Instabilidade a partir de Keynes. Revista de Economia Política, v. 9, n.2, 1989.

NATUREZA: OBRIGATÓRIA

CÓDIGO – Diversidades e Desigualdades							Departamento de Administração							Pré-requisito: Ética, Sociedade e Universidade					
Modalidade: Disciplina							Submodalidade: Teórica							Sistema de avaliação: nota					
Carga Horária (estudante)							Carga Horária Docente/Turma							Módulo de Estudantes					
T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E
30						30	30	P			t		30	45	P				
EMENTA:																			
Diversidade, desigualdades e estrutura social. Relações interseccionais entre classe social, raça e etnia e de gênero. Identidades, estereótipos, preconceitos e formas de discriminação/segregação. Diversidades e justiça social: reconhecimento e redistribuição. Pobreza, exclusão e inclusão social. Cidadania e desigualdades																			



sociais e raciais. Violação de direitos humanos, risco e vulnerabilidade social. Pessoas com deficiência e acessibilidade. Ações afirmativas e políticas de reparação. Diversidade, desigualdade e estrutura social no Brasil – as diferenças regionais e territoriais.

NATUREZA: OBRIGATÓRIA

3º SEMESTRE

CÓDIGO - Democracia, Sistemas de Controle e Participação Social.							Departamento de Administração							Pré-requisito: Estado, Economia e Sociedade					
Modalidade: Disciplina							Submodalidade: Teórica							Sistema de avaliação: nota					
Carga Horária (estudante)							Carga Horária Docente/Turma							Módulo de Estudantes					
T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E
60						60	60						60	45					
EMENTA:																			
Teoria democrática contemporânea: concepções e modelos de democracia. Questões Étnico-raciais, luta antirracista e a consolidação da democracia brasileira. A democracia iliberal. Democracia, participação, modelos de desenvolvimento e de gestão. O debate sobre representação, democracia deliberativa e participação. Democracia e seus diferentes arranjos institucionais: sistemas de governo, sistemas representativos. Conexões entre Democracia, <i>Accountability</i> e Controle. Controle, democracia e confiança nas instituições. As instituições formais de controle e seus diferentes tipos: Controle Interno; Controle Externo e Controle Social. Diferentes dinâmicas de controles sociais institucionalizadas enquanto instrumentos. Processos e mecanismos da gestão democrática e participativa: plebiscito, referendo, leis de iniciativa popular, Conselhos Municipais etc. Participação, controle social e construção democrática no Brasil. Experiências de participação na gestão da res publica.																			
NATUREZA: OBRIGATÓRIA																			

CÓDIGO – Abordagens contemporâneas de organização e gestão I							Departamento de Administração							Pré-requisito: História do pensamento dos estudos organizacionais e gestão					
Modalidade: Disciplina							Submodalidade: Teórica							Sistema de avaliação: nota					
Carga Horária (estudante)							Carga Horária Docente/Turma							Módulo de Estudantes					
T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E
60						60	60						60	45					
EMENTA:																			
Paradigmas em estudos organizacionais como alicerces e fundamentos ao exercício da análise das organizações. Metáforas organizacionais como recurso analítico. Três fontes principais de abordagens contemporâneas das organizações em diálogo com a psicologia, a economia e a sociologia: a) cognitivismo, aprendizagem e comprometimento como novas tendências em psicologia organizacional; b) os enfoques contemporâneos em economia das organizações; c) teorias sociológicas das organizações na contemporaneidade: da análise estratégica crozeriana, passando pela sociologia industrial e da identidade no trabalho, até o institucionalismo sociológico, a sociologia econômica das organizações, a sociologia do trabalho na análise organizacional e a sociologia associacionista.																			
NATUREZA: OBRIGATÓRIA																			

MATF59 – Estatística Básica para Humanidades							Departamento de Estatística							Pré-requisito: MAT019 – Elementos de Matemática				
---	--	--	--	--	--	--	------------------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--



Modalidade: Disciplina							Submodalidade: Teórico-prática							Sistema de avaliação: nota					
Carga Horária (estudante)							Carga Horária Docente/Turma							Módulo de Estudantes					
T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E
	60					60		60					60		30				
EMENTA: População e amostra; atributos e variáveis (qualitativas e quantitativas); coleta e apresentação dos dados (tabelas, diagramas e gráficos); distribuição de frequências simples e acumulada; medidas de tendência central e de dispersão. Noções de probabilidade e principais teoremas de probabilidade. Distribuições básicas: Binomial e Normal. Noções de números-índices.																			
OBJETIVOS: OBJETIVO GERAL Proporcionar aos alunos o conhecimento teórico-prático relacionado aos tópicos do programa, para uso nas situações relacionadas com a sua área de estudo ou em disciplinas afins. OBJETIVOS ESPECÍFICOS Apresentar os conceitos básicos de Estatística, estabelecendo relações e discutindo a sua aplicabilidade na vida acadêmica e profissional do aluno																			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Introdução à Estatística 1.1. População e amostra 1.2. Aplicações e divisões da Estatística 1.3. Fases do trabalho estatístico 1.4. Noções gerais de amostragem 1.5. Classificação de Variáveis 1.6. Séries Estatísticas 1.7. Representações tabular e gráfica 1.8. Distribuição de Frequências. Histograma 2. Estatística Descritiva 2.1. Medidas resumo 2.5.1. Medidas de tendência central (média aritmética, mediana e moda) 2.5.2. Separatrizes. Boxplot 2.5.3. Medidas de dispersão (desvio padrão, variância, coeficiente de variação, desvio interquartilico) 2.2. Análise Descritiva Bivariada: Diagrama de dispersão, Coeficiente de correlação linear de Pearson e Coeficiente de Yule 2.3. Taxa, razão e proporção 2.4. Aplicações em humanas 3. Probabilidade 3.1. Experimentos, Espaço Amostral e Eventos 3.2. Probabilidade: definições e propriedades 3.3. Probabilidade condicional e Independência 3.4. Aplicações 4. Variáveis aleatórias 4.1. Definição. Variáveis discretas e contínuas 4.2. Função de probabilidade de uma variável aleatória discreta 4.3. Esperança matemática e variância de uma variável aleatória discreta																			



5. Distribuições de Probabilidade
 5.1. Distribuição Binomial
 5.2. Distribuição Normal: propriedades e uso da tabela da normal reduzida
 5.3. Aplicações
6. Noções de números-índices
 6.1. Índice relativo simples.
 6.2. Índice ponderado de Laspeyres

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MORETTIN, Pedro Alberto; BUSSAB, Wilton de Oliveira. Estatística básica. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 540 p.
 TRIOLA, Mario F. Introdução a estatística. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007. 659 p.
 ANDERSON, David R.; SWEENEY, Dennis J.; WILLIAMS, Thomas A.; PAIVA, Luiz Sérgio de Castro (Trad). Estatística aplicada à administração e economia. 2.ed São Paulo, SP: Cengage Learning, 2009. 597 p.
 SILVA, E. M.; SILVA, E.M.; GONÇALVES, V. MUROLO, A. C. Estatística para cursos de: Economia, Administração e Ciências Contábeis. 3ª ed. vol 1 e 2. São Paulo: Editora Atlas, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

TOLEDO, Geraldo Luciano; OVALLE, Ivo Izidoro. Estatística básica. 2.ed. São Paulo: Atlas, c1985, 1994. 459 p.
 BRUNI, A. L. Estatística Aplicada à Gestão Empresarial: Editora Atlas, 2008.
 FREUND, John E; SIMON, Gary A. Estatística aplicada: economia, administração e contabilidade. 11. ed Porto Alegre: Bookman, 2006.
 MORETTIN, Luiz Gonzaga. Estatística básica: probabilidade. 7. ed. São Paulo: Makron Books, 1999.
 STEVENSON, William J. Estatística aplicada a administração. São Paulo, SP: Harper & Row do Brasil, 1981. 495 p.

NATUREZA: OBRIGATÓRIA

DIRA84 – Direito Constitucional							Departamento de Estudos Jurídicos Fundamentais							Pré-requisito: Teorias da Administração Pública					
Modalidade: Disciplina							Submodalidade: Teórica							Sistema de avaliação: nota					
Carga Horária (estudante)							Carga Horária Docente/Turma							Módulo de Estudantes					
T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/	P	PP	Ex	E	Total	T	T/	P	PP	Ext	E
60						60	60	P			t		60	45	P				

EMENTA:

Poder Legislativo. Senado Federal e Câmara dos Deputados. Mandato. Processo Legislativo. Orçamento. Fiscalização Financeira e Orçamentária. Poder Executivo. Ministro de Estado. Poder Judiciário. Funções Essenciais à Justiça

OBJETIVOS

O objetivo geral de aprendizagem dos/as estudantes em relação aos conhecimentos/habilidades/atitudes ao longo do componente curricular é de compreender a estrutura da Organização dos Poderes na Constituição brasileira numa perspectiva crítica e transdisciplinar, percebendo as necessárias deficiências e correções das relações entre os poderes de Estado e a sua destinação à institucionalização do governo limitado e vinculado aos direitos fundamentais



OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Identificar a origem e compreender a dimensão institucional da Organização dos Poderes
- b) Analisar o entrelaçamento e o funcionamento dos poderes, a partir do sistema constitucional e da compreensão da separação de poderes como processo
- c) Identificar as funções do Poder Legislativo, sua importância e limites
- d) Identificar os elementos componentes do estatuto dos congressistas e suas limitações e vinculações
- e) Analisar a estrutura básica do processo legislativo conforme as distintas espécies legislativas
- f) Compreender as funções e o relevo do Poder Executivo
- g) Identificar as competências do Presidente e dos Ministros, bem como o regime jurídico de responsabilidade política e criminal
- h) Compreender as funções do Poder Judiciário e sua relevância
- i) Identificar a estrutura básica dos órgãos do Poder Judiciário, com suas respectivas competências
- j) Analisar as funções essenciais à Justiça, compreendendo o relevo de cada uma delas

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo programático é o conjunto de conhecimentos específicos, envolvendo conceitos, procedimentos e atitudes, a serem abordados, a fim de que os estudantes alcancem os objetivos previstos. Pode ser organizado por unidade e, semestralmente, atualizados, desde que atendam à ementa prevista.

1. Poder Legislativo:

- a) Funções
- b) Estrutura, composição e mandato
- c) Legislatura e Funcionamento
- d) Competências
- e) Estatuto dos Congressistas
- f) Processo Legislativo
- g) Função de Fiscalização

.

2. Poder Executivo

- a) Funções
- b) Eleição, Mandato, Sucessão e Substituição
- c) Competências
- d) Ministros de Estado
- e) Responsabilidade política e impeachment
- f) Responsabilidade criminal

3. Poder Judiciário

- a) Funções
- b) Estrutura
- c) Regime jurídico da magistratura
- d) Supremo Tribunal Federal
- e) Superior Tribunal de Justiça e Tribunais Superiores
- f) Justiça Estadual e Justiça Federal

4. Funções Essenciais à Justiça

- a) Ministério Público, funções e características
- b) Defensoria Pública, funções e características
- c) Advocacia Pública e Advocacia Privada

METODOLOGIA

A metodologia de ensino envolve um conjunto de estratégias, métodos e técnicas relacionados ao processo de aprendizagem dos estudantes no intuito de que eles alcancem os objetivos previstos. A Metodologia será centrada na aula expositiva, associada à sala de aula invertida, estudo de caso e seminários, com recurso a



livros indicados, filmes, literatura, artigos especializados e análise jurisprudencial, webconferências e recursos colaborativos, envolvendo atividades que permitam juízo crítico-reflexivo e a interação com a realidade. No caso do Semestre Letivo Suplementar, recomenda-se a adoção de abordagens metodológicas ativas, participativas, colaborativas e criativas que privilegiem o protagonismo dos estudantes como construtores de saberes, de conhecimentos e de produções autorais; que favoreçam aprendizagens colaborativas com uso de múltiplas linguagens e ambientes virtuais e que incluam mediação docente propositiva em termos de conteúdos e de acompanhamento da aprendizagem, em consonância com os princípios da Educação Online, Poderão ser propostas atividades síncronas e/ou assíncronas.

AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A avaliação será processual e formativa, abordando a avaliação da aprendizagem como um “processo contínuo de apreciação e verificação da construção de conhecimento dos alunos, bem como acompanhamento, diagnóstico e melhoria do processo de ensino-aprendizagem”. (REGPG Cap. VI, Art. 106 – UFBA, 2014). Utilizaremos formas e instrumentos diversificados de avaliação da aprendizagem que reflitam o acompanhamento do processo de construção de conhecimentos nas suas dimensões conceituais, procedimentais e atitudinais pelo estudante, com estreita relação de coerência com os objetivos de aprendizagem e com a/s metodologia/s de ensino-aprendizagem adotadas.

BIBLIOGRAFIA

REFERÊNCIAS BÁSICAS

CUNHA JÚNIOR, Dirley da. Curso de direito constitucional.
Silva Neto, Manoel Jorge. Curso de Direito Constitucional.
Tavares, André Ramos. Curso de Direito Constitucional.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Abranches, Sérgio. Presidencialismo de Coalização
Afonso da Silva, José. Curso de Direito Constitucional Positivo
Mendes, Gilmar e Branco, Paulo Gonet. Direito Constitucional
Vieira, Oscar Vilhena. A Batalha dos Poderes
Schwartz, Lilia Moritz. Sobre autoritarismo brasileiro.

FILMOGRAFIA

Frost/Nixon
Getúlio
O paciente
Separate but Equal
First Monday in October

NATUREZA: OBRIGATÓRIA

4º SEMESTRE

CÓDIGO - Métodos Qualitativos aplicados à gestão							Departamento de Administração							Pré-requisito: Teoria do Conhecimento e Iniciação Científica					
Modalidade: Disciplina							Submodalidade: Teórica							Sistema de avaliação: nota					
Carga Horária (estudante)							Carga Horária Docente/Turma							Módulo de Estudantes					
T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E
30						30	30	P			t		30	45	P				



EMENTA:

Conceitos, características e exemplos de pesquisa qualitativa. Questões teóricas e metodológicas relativas a dimensão quali e quanti no processo produção de dados e indicadores para a gestão. Diferenças e semelhanças em metodologia qualitativa e quantitativa. Estratégias de investigação com foco em pesquisas qualitativas. Desenhos e detalhamento metodológico em pesquisa qualitativa. Técnicas de coleta de dados em pesquisa qualitativa. Análise e interpretação qualitativas de dados. Processos, técnicas, instrumentos e softwares para análises de conteúdo qualitativo. Experiências de aplicação de método qualitativo na gestão.

NATUREZA: OBRIGATÓRIA

CÓDIGO – Sociedade Civil, organizações, movimentos sociais e participação							Departamento de Administração							Pré-requisito: Democracia, Sistemas de Controle e Participação Social					
Modalidade: Disciplina							Submodalidade: Teórica							Sistema de avaliação: nota					
Carga Horária (estudante)							Carga Horária Docente/Turma							Módulo de Estudantes					
T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E
60						60	60	P			t		60	45	P				
Conceitos e sentidos da participação. Participação, cultura política e instituições democráticas. Participação social, projeto político e modelo de gestão. Tipos e níveis de participação. Sociedade civil: conceitos e agentes estruturantes (movimentos sociais, ONGs, terceiro setor e novas redes de mobilização social). Arquitetura da participação no Brasil contemporâneo: instituições e instrumentos de participação e controle social (orçamento participativo, conferências, conselhos, consultas públicas, governo eletrônico etc.). Novas tecnologias, acesso as informações controle social e <i>accountability</i> . Experiências de participação em processos de gestão.																			
NATUREZA: OBRIGATÓRIA																			

CÓDIGO – Abordagens contemporâneas de organização e gestão II							Departamento de Administração							Pré-requisito: Abordagens contemporâneas de organização e gestão I					
Modalidade: Disciplina							Submodalidade: Teórica							Sistema de avaliação: nota					
Carga Horária (estudante)							Carga Horária Docente/Turma							Módulo de Estudantes					
T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E
60						60	60	P			t		60	45	P				
EMENTA: As contribuições relevantes da psicanálise e antropologia para o exercício da análise organizacional. Destacando a temática da cultura organizacional. Interculturalidade, gestão da diversidade e novas formas de empreendedorismo. Autoetnografia como recurso analítico privilegiado na formação do gestor. Abordando novas temáticas no estudo das organizações como o pragmatismo deweiano. Discutindo novas tendências da gestão e dinâmicas organizacionais contemporâneas: negócios sociais, cooperativismo de plataforma, gestão de bens comuns, inovação social e economia solidária.																			
NATUREZA: OBRIGATÓRIA																			

MAT191 – Matemática Financeira	Departamento de Matemática	Pré-requisito: MAT019 – Elementos de Matemática / Estatística Básica para Humanidades
---------------------------------------	-----------------------------------	--



Modalidade: Disciplina							Submodalidade: Teórico-prática							Sistema de avaliação: nota					
Carga Horária (estudante)							Carga Horária Docente/Turma							Módulo de Estudantes					
T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E
	60					60		60					60		30				
EMENTA: Capitalização simples e composta. Rendas certas. Sistemas de Amortização. Custo Efetivo de um Empréstimo. Inflação. Cálculo do fundo de depreciação.																			
OBJETIVO Estudo geral de Matemática Financeira e Correção Monetária.																			
METODOLOGIA Aulas expositivas																			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO Capitalização simples e composta :1.1)Juro, montante, valor atual e valor nominal 1.2) Taxas equivalentes, proporcionais, implícita, efetiva e nominal 1.3) Desconto por dentro e por fora 1.4) Equivalência de capitais 2) Rendas Certas: 2.1) Série uniforme com termos vencidos e antecipados 2.1.1) Fator de acumulação de capital 2.1.2)Fator de formação de capital 2.1.3)Fator do valor atual 2.1.4)Fator de recuperação do capital 2.2) Séries de pagamentos variáveis em progressão aritmética 2.2.1)Com termos vencidos 2.2.2)Com termos antecipados 3) Sistemas de amortização: 3.1) Sistema Francês 3.2) Sistema de Amortização constante 3.3) Sistema de Amortização misto 3.4) Sistema Americano de Amortização e Fundo de Reserva 4) Custo Efetivo de um Empréstimo 4.1) Cálculo da taxa de retorno em série contínua 4.2) Cálculo da taxa de retorno em série variável 5) Inflação 5.1) Relação entre as taxas nominal, correção e real. 5.2) Inflação total em função de índices parciais 6) Métodos para o cálculo do fundo de depreciação																			
BIBLIOGRAFIA 1. Mathias, W. Franco - Matemática Financeira 2. Sobrinho, Vieira - Matemática Financeira 3. Francisco, Walter de - Matemática Financeira 4. Ayres Jr., Frank - Matemática Financeira 5. Faro, Clovis de - Matemática Financeira e Correção Monetária 6. Lins, Geraldo E. - Matemática Financeira e Correção Monetária																			
NATUREZA: OBRIGATÓRIA																			
DIR031– Direito Administrativo I							Departamento Direito Público							Pré-requisito: DIRA84 – Direito Constitucional					
Modalidade: Disciplina							Submodalidade: Teórica							Sistema de avaliação: nota					



Carga Horária (estudante)							Carga Horária Docente/Turma							Módulo de Estudantes					
T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E
60						60	60	P				t	60	45	P				
EMENTA: Conceito. Campo de Aplicação. História. Fontes. Princípios Constitucionais do Direito Administrativo. Regime Jurídico-Administrativo. Serviço Público. Serviços de Relevância Pública. Organização Administrativa. Órgãos Administrativos. Função Pública.																			
NATUREZA: OBRIGATÓRIA																			

CÓDIGO – Gestão da Informação							Departamento de Administração							Pré-requisito: Teoria do Conhecimento e Iniciação Científica					
Modalidade: Disciplina							Submodalidade: Teórica							Sistema de avaliação: nota					
Carga Horária (estudante)							Carga Horária Docente/Turma							Módulo de Estudantes					
T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E
60						60	60	P			t	60	60	45	P				
EMENTA: Informação: conceitos e fontes. Organização, armazenamento e recuperação de informações. Gestão do conhecimento. Capital intelectual. Inteligência competitiva. Ferramentas aplicadas à gestão da informação.																			
NATUREZA: OBRIGATÓRIA																			

5º SEMESTRE

CÓDIGO - Métodos Quantitativos aplicados à gestão							Departamento de Administração							Pré-requisito: Métodos Qualitativos					
Modalidade: Disciplina							Submodalidade: Teórica							Sistema de avaliação: nota					
Carga Horária (estudante)							Carga Horária Docente/Turma							Módulo de Estudantes					
T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E
30						30	30	P			t	30	30	45	P				
EMENTA: Questões teóricas e metodológicas relativas a dimensão quali e quanti no processo produção de dados e indicadores para a gestão Preparação científica de decisões. Determinação racional de soluções mais eficazes ou mais econômicas na gestão através de métodos estatísticos ou matemáticos não lineares. Análise da decisão. Experiências de aplicação de método qualitativo na gestão.																			
NATUREZA: OBRIGATÓRIA																			

CÓDIGO - Desenvolvimento Territorial e Poderes Locais							Departamento de Administração							Pré-requisito: Sociedade Civil, organizações, movimentos sociais e participação					
Modalidade: Disciplina							Submodalidade: Teórica							Sistema de avaliação: nota					



Carga Horária (estudante)							Carga Horária Docente/Turma							Módulo de Estudantes					
T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ex	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E
60						60	60	P			t		60	45	P				
EMENTA: Desenvolvimento territorial como expressão de poderes transescalares: do micro-local ao global. Gestão social como exercício de poder em contextos de crises e transformações na contemporaneidade. Conceitos estruturantes que fundamentam o desenvolvimento territorial em múltiplas esferas e escalas. Poder, gestão, participação, cidadania, democracia, projeto político, instituições e interorganizações. Diferentes dimensões de poderes transescalares: jurídica, política, cultural, econômica e social. Participação e cidadania. Dissensos e conflitos, consensos e convergências. O papel da mediação no exercício dos poderes locais. Governança territorial como construção coletiva e convergência estratégica de múltiplas ações de desenvolvimento integrado e sustentável. Experiências de gestão social de territórios e exercício de poderes territorializados da esfera local á global. Perfis de gestores do desenvolvimento territorial no governo e na sociedade em diferentes épocas e contextos territoriais. Mapeamento de problemas públicos nos territórios e políticas programas e projetos executados por órgãos públicos e organizações da sociedade civil no contexto local. Ações de pesquisa e extensão voltadas para interação com práticas de gestores públicos e sociais e problematização de experiências nos níveis local, estadual e nacional.																			
NATUREZA: OBRIGATÓRIA																			

Carga Horária (estudante)							Carga Horária Docente/Turma							Módulo de Estudantes					
T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ex	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E
30						30	30	P			t		30	45	P				
EMENTA: Modelos tributários – as distintas formas de tributação da renda, do patrimônio e do consumo. Estrutura e dinâmica da gestão tributária. Sistema Tributário Nacional: conceito e espécies de tributos, princípios constitucionais tributários, competência tributária; ICMS/IPI/ISS: campo de incidência, fato gerador, base de cálculo, alíquotas, contribuintes e responsável, obrigação principal e acessória, contabilização; PIS/COFINS: contribuinte, base de cálculo, alíquotas, sistema cumulativo e não cumulativo; IRPJ/CSLL: regime de tributação, lucro real, presumido, arbitrado, simples, opção pelo regime de tributação. Elisão e evasão fiscal: fundamentos para elaboração do planejamento tributário. Tributação e financiamento público no Brasil. Desonerações. Guerra Fiscal e questões regionais.																			
NATUREZA: OBRIGATÓRIA																			

Carga Horária (estudante)							Carga Horária Docente/Turma							Módulo de Estudantes					
T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ex	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E
60						60	60	P			t		60	45	P				
EMENTA:																			



Fundamentos da comunicação: conceito, campo, modelos e propósitos. Comunicação e percepção. Barreiras. Comunicação intra e interpessoal. Comunicação verbal e não verbal. Persuasão, argumentação e contra-argumentação. Fundamentos de comunicação estratégica. Comunicação em grupos e equipes. Identidade, Imagem e Reputação organizacional. Crise, comunicação e organizações. Comunicação e diversidade nas organizações. Técnicas e práticas de apresentação.

NATUREZA: OBRIGATÓRIA

CÓDIGO – Gestão de Tecnologias da Informação e da Comunicação							Departamento de Administração							Pré-requisito: Gestão da Informação					
Modalidade: Disciplina							Submodalidade: Teórica							Sistema de avaliação: nota					
Carga Horária (estudante)							Carga Horária Docente/Turma							Módulo de Estudantes					
T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E
60						60	60						60	45					

EMENTA:

Informação: conceitos e fontes. Organização, armazenamento e recuperação de informações. Gestão do conhecimento. Capital intelectual. Inteligência competitiva. Ferramentas aplicadas à gestão da informação. Informação como elemento estratégico na tomada de decisão. Sistema de computação: componentes básicos. Noções básicas de lógica de programação. Enfoque sistêmico. Noções de Sistemas de informação e sua utilização nas organizações. Banco de Dados. Redes de computadores e Internet. Tecnologias Emergentes. IA, BI e Big Data. Impactos da TIC nas Organizações. Aspectos Éticos e Sociais em TIC. Tecnologias para automação de processos.

NATUREZA: OBRIGATÓRIA

CÓDIGO - Comportamento Humano no Trabalho							Departamento de Administração							Pré-requisito: Diversidades e Desigualdades					
Modalidade: Disciplina							Submodalidade: Teórica							Sistema de avaliação: nota					
Carga Horária (estudante)							Carga Horária Docente/Turma							Módulo de Estudantes					
T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E
60						60	60						60	45					

EMENTA:

Estudos do comportamento humano no trabalho. Transformação no mundo do trabalho no Brasil e no mundo. O trabalho e seus impactos sobre a subjetividade. Influência das questões de gênero, raça, classe e outros marcadores sociais no comportamento humano e interação nas organizações. Influência da cultura e da cultura organizacional no comportamento humano. Comportamento humano em organizações públicas.

NATUREZA: OBRIGATÓRIA

6º SEMESTRE

CÓDIGO - Teoria e Análise de Políticas Públicas							Departamento de Administração							Pré-requisito: Desenvolvimento Territorial e Poderes Locais				
--	--	--	--	--	--	--	--------------------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--



Modalidade: Disciplina							Submodalidade: Teórica							Sistema de avaliação: nota					
Carga Horária (estudante)							Carga Horária Docente/Turma							Módulo de Estudantes					
T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/	P	PP	Ex	E	Total	T	T/	P	PP	Ext	E
60						60	60	P			t		60	45	P				
EMENTA:																			
<i>Politics, policy e polity</i> . Paradigmas, escolas e teorias: Análise Racional de Políticas Públicas, abordagens analíticas, abordagens argumentativas, estudos críticos. Políticas públicas como função de governo e da sociedade (ação pública). Tipologias de políticas públicas. Estruturação e análise de problemas públicos. Arenas e atores. Redes de políticas públicas (<i>policy network</i>) Modelos de decisão (<i>policy making process</i>). Instrumentalização de políticas públicas. Análise da experiência brasileira de formulação de políticas públicas																			
NATUREZA: OBRIGATÓRIA																			

CÓDIGO - Finanças Públicas							Departamento de Administração							Pré-requisito: Gestão Tributária					
Modalidade: Disciplina							Submodalidade: Teórica							Sistema de avaliação: nota					
Carga Horária (estudante)							Carga Horária Docente/Turma							Módulo de Estudantes					
T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/	P	PP	Ex	E	Total	T	T/	P	PP	Ext	E
60						60	60	P			t		60	45	P				
EMENTA:																			
O Papel do Estado na Visão dos Clássicos aos Neoclássicos. Necessidades e Interesses públicos. As Falhas de Mercado e as Falhas de Governo. As Funções do Governo. Instrumentos de Política Econômica. O Federalismo Brasileiro. A Atividade Financeira do Estado. O Financiamento dos Gastos Públicos no Brasil. Os Sistemas Tributário e Previdenciário. A dinâmica da Dívida Pública no Brasil. Experiências Recentes na Gestão das Finanças Públicas no Brasil.																			
NATUREZA: OBRIGATÓRIA																			

CÓDIGO - Gestão de Serviços Públicos							Departamento de Administração							Pré-requisito: não tem					
Modalidade: Disciplina							Submodalidade: Teórica							Sistema de avaliação: nota					
Carga Horária (estudante)							Carga Horária Docente/Turma							Módulo de Estudantes					
T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/	P	PP	Ex	E	Total	T	T/	P	PP	Ext	E
60						60	60	P			t		60	45	P				
EMENTA:																			
Serviços públicos: conceitos, princípios e tipologias. Prestação de serviço público e modelo de gestão. Políticas universalistas e focalizadas de prestação de serviço. Gestão integrada e intersetorial na implementação de serviços públicos. Formas de Prestação de Serviços públicos: concessão, monopólio estatal, privatização, Parcerias público-privadas, contratos de gestão. Serviços Urbanos – transportes/mobilidade urbana, Tratamento e abastecimento de água, saneamento e resíduos sólidos. Consórcios Intermunicipais de Serviços Públicos. Regulação e Agências reguladoras. Compras e Licitações no setor público. Experiências de prestação de serviço público no Brasil. Análise da formação e atuação das																			



burocracias para a gestão dos serviços públicos. Coordenação e intersetorialidade. Ações de pesquisa e extensão voltadas para a gestão de serviços públicos.

NATUREZA: OBRIGATÓRIA

CÓDIGO - Administração de Sistema de Informação							Departamento de Administração							Pré-requisito: Tecnologias da Informação e da Comunicação para a Gestão					
Modalidade: Disciplina							Submodalidade: Teórica							Sistema de avaliação: nota					
Carga Horária (estudante)							Carga Horária Docente/Turma							Módulo de Estudantes					
T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E
60						60	60	P			t		60	45	P				

EMENTA:

Fundamentos dos Sistemas de Informação. Tipologia dos Sistemas de Informação. Visão sistêmica e dinâmica das organizações, estruturas organizacionais e sistemas de informação. Relação entre os SI, os processos de organizações públicas, privadas e políticas públicas e o desempenho organizacional. Sistemas de Informação Gerencial - SIG no contexto do planejamento estratégico das organizações. Operação de Sistemas de Informação em contextos organizacionais. Sistemas de informação automatizados: Planejamento, Aquisição, Desenvolvimento, Implantação, gerenciamento de riscos, Segurança, Controle e Gerência.

NATUREZA: OBRIGATÓRIA

CÓDIGO – Estágio Curricular Obrigatório							Departamento de Administração							Pré-requisito: componentes curriculares do 1º ao 5º semestre					
Modalidade: Estágio							Submodalidade: Turma (TPE)							Sistema de avaliação: nota					
Carga Horária (estudante):							Carga Horária Docente/Turma							Módulo de Estudantes					
T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E
30				t	105	135	30	P			t		30	30	P				30

EMENTA:

Concepções e práticas de estágio como oportunidade de complementação obrigatória da formação acadêmica. Ementário original) Desenvolvimento de competências teórico-prática-reflexivas, analíticas, interventivas e transformadoras da realidade organizacional e social. Orientação do estudante em sua prática profissional no campo específico de estágio obrigatório. Apresentação de normas e metodologias científicas para a elaboração de projetos, planos e relatórios de estágios. Elaboração de um projeto de intervenção na organização onde o estudante desenvolve o estágio ou outro tipo de vínculo reconhecido pelo orientador do estágio.

NATUREZA: OBRIGATÓRIA

7º SEMESTRE



CÓDIGO - Problemática Ambiental, Política e Gestão do Meio Ambiente							Departamento de Administração							Pré-requisito: Teoria e Análise de Políticas Públicas					
Modalidade: Disciplina							Submodalidade: Teórica							Sistema de avaliação: nota					
Carga Horária (estudante)							Carga Horária Docente/Turma							Módulo de Estudantes					
T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E
60						60	60	P			t		60	45	P				
EMENTA: Relação entre natureza e sociedade e constituição da problemática ambiental no século XX. Marcos históricos da crise ambiental internacional, nacional e regional. O eco desenvolvimento, a sustentabilidade e seus dilemas. Globalização, pós globalização e crise ambiental. A crise ambiental – o comprometimento da qualidade dos recursos ambientais, a escassez e a transformação das condições de produção e reprodução da vida – a engenharia genética e a biotecnologia. A sócio e a biodiversidade. Justiça ambiental, exclusão social e racismo ambiental. Estado, Mercado e Política e Gestão Ambiental. A evolução e operacionalização das políticas ambientais no Brasil: esferas pública e privada. Os interesses privados, corporativos, coletivos e difusos. Os papéis da União, governos subnacionais (estados, regiões e cidades) e atores não-estatais (ONGs, empresas, mídia etc.). Relação entre os Instrumentos de Comando e Controle (C&C), Instrumentos Econômicos de Gestão Ambiental (I&E) e Instrumentos de Auto Regulação Ambiental. Fundamentos de capitalismo ecológico e de cidadania corporativa. Sustentabilidade, vulnerabilidade e resiliência. Interesses coletivos, difusos e corporativos e apropriação de bens e recursos ambientais. Mudança climática, escassez das águas e gestão de bens comuns como exemplos de implementação de instrumentos de C&C e de I&E. Instrumentos e mecanismos das políticas ambientais: as dimensões legal, moral e ética – a complexa relação entre economia e ambiente no século XXI.																			
NATUREZA: OBRIGATÓRIA																			

CÓDIGO - Planejamento e Orçamento Público							Departamento de Administração							Pré-requisito: Finanças Públicas					
Modalidade: Disciplina							Submodalidade: Teórica							Sistema de avaliação: nota					
Carga Horária (estudante)							Carga Horária Docente/Turma							Módulo de Estudantes					
T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E
60						60	60	P			t		60	45	P				
EMENTA: Teoria Orçamentária. Os Instrumentos de Planejamento Orçamentário no Brasil – integração e componentes. O Processo Orçamentário Brasileiro. <i>Accountability</i> na Gestão Orçamentária. Tópicos de Análise Financeira Governamental.																			
NATUREZA: OBRIGATÓRIA																			

CÓDIGO - Gestão e Implementação de Políticas Públicas							Departamento de Administração							Pré-requisito: Gestão de Serviços Públicos					
Modalidade: Disciplina							Submodalidade: Teórica							Sistema de avaliação: nota					



Carga Horária (estudante)							Carga Horária Docente/Turma							Módulo de Estudantes					
T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E
60						60	60	P			t		60	45	P				
EMENTA:																			
Abordagens e teorias de implementação de políticas públicas. Variáveis que influenciam a implementação. Implementação <i>top-down e bottom up</i> . Teoria dos jogos e modelos de comportamento de “agente principal Implementação como <i>policy design</i> . Estudos de burocracia de nível de rua: discricionariedade, condições de trabalho, rotinas, simplificações, representatividade burocrática e desigualdades. Sistemas federativos de políticas públicas no Brasil..s. Políticas Econômica, Ambiental, Habitacional, Saneamento e Seguridade Social no Brasil (Saúde - SUS, Assistência Social - SUAS e Previdência Social . Articulação e coordenação intergovernamental, intra e intersetorial. Instrumentos de implementação. Interseccionalidade na gestão e implementação de políticas públicas.																			
NATUREZA: OBRIGATÓRIA																			

Carga Horária (estudante)							Carga Horária Docente/Turma							Módulo de Estudantes					
T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E
60						60	60						60	45					
EMENTA:																			
Planejamento e organização de recursos humanos nas organizações públicas. Gestão por Competências no setor público. Subsistemas de gestão de pessoas: recrutamento e seleção, recepção e incorporação, período pós-estágio probatório e avaliação do desempenho. Profissionalização e Carreiras na Gestão Pública e Gestão Social. Cotas no serviço público. Diversidade de perfis profissionais e contextos econômico, social e político. Discriminação de gênero, raça/etnia, classe social e outras desigualdades. Saúde, saúde mental, bem estar, qualidade de vida no trabalho e assédio moral. Ética e o papel do profissional de gestão de pessoas frente à demanda pelo controle social e transparência. Experiências contemporâneas de gestão de pessoas no setor público no nível local, estadual e nacional.																			
NATUREZA: OBRIGATÓRIA																			

Carga Horária (estudante)							Carga Horária Docente/Turma							Módulo de Estudantes					
T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E
		15		15		30		P	15	P	15		30		P	10		10	
EMENTA:																			
O projeto como necessidade vital, oportunidade cultural, desafio existencial e perspectiva pragmática. Políticas, planos, programas, projetos e ações. Ciclo dos projetos sociais. Metodologias participativas para elaboração de planos, programas, projetos (METAPLAN, ZOOP, Marco Lógico, PES etc.). Etapas do planejamento e formulação de projetos. Aspectos éticos na elaboração de projetos. Ações de pesquisa e																			



extensão voltadas para elaboração de projetos para organizações da sociedade civil e/ou organizações públicas.

NATUREZA: OBRIGATÓRIA

8º SEMESTRE

CÓDIGO - Elaboração de Projeto de TCC							Departamento de Administração							Pré-requisito: Métodos Quantitativos aplicados à gestão / Métodos Quantitativos aplicados à gestão					
Modalidade: Disciplina							Submodalidade: Teórica							Sistema de avaliação: nota					
Carga Horária (estudante)							Carga Horária Docente/Turma							Módulo de Estudantes					
T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ex	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E
30						30	30	P			t		30	45	P				
EMENTA:																			
O papel do pesquisador em administração pública e na gestão social. Temas de interesse da APGS. O administrador público como usuário dos resultados de pesquisas científicas. Natureza e tipos de pesquisa em organizações públicas e sociais. Técnicas e instrumentos de coleta e de análise de dados. Elaboração do roteiro básico de pesquisa. Implicações teóricas e práticas no processo de produção da pesquisa e da proposta de intervenção.																			
NATUREZA: OBRIGATÓRIA																			

CÓDIGO - Administração Política							Departamento de Administração							Pré-requisito: Teoria e Análise de Políticas Públicas					
Modalidade: Disciplina							Submodalidade: Teórica							Sistema de avaliação: nota					
Carga Horária (estudante)							Carga Horária Docente/Turma							Módulo de Estudantes					
T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ex	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E
30						30	30	P			t		30	45	P				
EMENTA:																			
A Administração como processo sócio histórico. A emergência da Administração como Ciência: contribuições e limitações da Administração Científica. Bases epistemológicas, sociológicas e políticas da Administração como campo científico. Contribuições da teoria da Administração Política para a consolidação da ciência administrativa. Um olhar epistemológico da administração: problematizando o seu objeto: gestão ou organizações. Bases teórico-epistemológicas e metodológicas da Administração Política. Desafios da formação em Administração. A Administração Política como método de análise: a Administração Política do capitalismo moderno e contemporâneo e a Administração Política brasileira. Metodologia para o desenvolvimento de estudos conjunturais em Administração Política.																			
NATUREZA: OBRIGATÓRIA																			



FCC050 - Contabilidade Governamental							Departamento de Ciências Contábeis							Pré-requisito: Planejamento e Orçamento Público					
Modalidade: Disciplina							Submodalidade: Teórica							Sistema de avaliação: nota					
Carga Horária (estudante)							Carga Horária Docente/Turma							Módulo de Estudantes					
T 60	T/P	P	PP	Ext	E	Total 60	T 60	T/ P	P	PP	Ex t	E	T 60	T 45	T/ P	P	PP	Ext	E
EMENTA: Processo Histórico da Contabilidade Aplicada ao Setor Público. Conceituação, Objeto e Campo de Aplicação. Princípios de Contabilidade sob a Perspectiva do Setor Público. Patrimônio e Sistemas Contábeis. Transações no Setor Público. Registro Contábil. Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos em Entidades do Setor Público. Plano de Contas Aplicado ao Setor Público. Demonstrações Contábeis. Consolidação das Demonstrações Contábeis no Setor Público. Prestação de Contas, Controle Social e Transparência no Setor Público.																			
OBJETIVOS: Possibilitar a reflexão do aluno quanto ao objetivo da Contabilidade Aplicada ao Setor Público de fornecer informações sobre os resultados alcançados e os aspectos de natureza orçamentária, econômica, financeira e física do patrimônio da entidade do setor público e suas mutações, em apoio ao processo de tomada de decisão; a adequada prestação de contas; e o necessário suporte para a instrumentalização do controle social (NBC T 16.1).																			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: <ul style="list-style-type: none">• Contabilidade Aplicada ao Setor Público<ol style="list-style-type: none">1. Processo Histórico da Contabilidade Aplicada ao Setor Público<ul style="list-style-type: none">• Criação do Erário Régio;• Lei 4.320/64;• Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF/2000)• Resoluções CFC: 1.111/2007/ 1.367/2011• Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público- NBCASP;2. Conceituação, Objeto e Campo de Aplicação.<ul style="list-style-type: none">• Conceito;• Objeto de estudo;• Objetivo;• Regime<ul style="list-style-type: none">○ Contabilidade em debate: Recorrendo à pesquisa- REGIME ORÇAMENTÁRIO MISTO X REGIME PATRIMONIAL (CONTÁBIL) Qual o mais útil para a tomada de decisão no âmbito do setor público? Análise do artigo: DE SOUSA, R.G. et al. Accrual Basis Accounting in the Brazilian Public Sector: Empirical Research on the Usefulness of Accounting Information. Revista Contabilidade & Finanças, São Paulo, v. 24, n. 63, p. 219-230, Sep 2013.• Registro de Atos e Fatos• Campo de Aplicação;• Unidade Contábil;																			



3. Princípios de Contabilidade sob a Perspectiva do Setor Público

- Entidade;
- Continuidade;
- Oportunidade;
- Registro pelo Valor Original;
- Competência;
- Prudência

4. Subsistemas Contábeis

- Subsistema Orçamentário;
- Subsistema Patrimonial;
- Subsistema de Custos;
- Subsistema de Compensação;

5. Transações no Setor Público -Procedimentos Contábeis Patrimoniais

- Composição do Patrimônio Público
- Transação econômico-financeira;
 - Variações Patrimoniais Quantitativas
 - ✓ Variações Ativas
 - ✓ Variações Passivas
 - ✓ Superveniências
 - ✓ Insubsistências
 - Variações Patrimoniais Qualitativas;
- Transação administrativa;
- Transações que envolvem valores de terceiros;

6. Plano de Contas Aplicado ao Setor Público

- Objetivos;
- Mudanças do Plano de Contas: Lei 4320/64 para PCASP/2012.
- Estrutura (níveis e dígitos)
- Diretrizes;
- Classes de Contas;
- Natureza das Informações das Contas;
- Composição;
- Atributos da conta contábil;
- Relação de Contas
- Lançamentos Contábeis Padronizados;

7. Registro Contábil no Setor Público

- Formalidades do Registro Contábil;
- Características e Elementos do Registro Contábil (NBCT 16.5)
- Fórmula de Lançamento
- Lançamentos Contábeis

8. Consolidação das Demonstrações Contábeis no Setor Público.

- Definições;
- Procedimentos para Consolidação



- Divulgação das Demonstrações: Consolidadas e Não-Consolidadas

9. Instrumentos de Evidenciação Contábil no Setor Público

- Balanço Orçamentário;
- Balanço Financeiro;
- Balanço Patrimonial;
- Demonstração das Variações Patrimoniais;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- Notas Explicativas;

10. Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos em Entidades do Setor Público.

- Fundamento Legal
- Definições;
- Elementos Patrimoniais: Disponibilidades, Créditos e Dívidas, Estoques, Investimentos Permanentes, Imobilizado, e Intangível.
- Reavaliação
 - Do Ativo Imobilizado
 - Do Ativo Intangível
 - Divulgação de Informações
- Redução ao Valor Recuperável
 - Mensuração do Valor Recuperável
 - Variação Patrimonial decorrente de uma perda por irreversibilidade
 - Divulgação de Informações

11. Prestação de Contas, Controle Social e Transparência no Setor Público.

- Responsabilidade Fiscal;
- Acesso a Informação no Setor Público;
 - **Tópico Especial: Custos nas Entidades Públicas** Controle Social: Será que existe? Recorrendo à pesquisa. **As informações contábeis são compreendidas pelos seus usuários?** Análise do artigo: **Práticas de gestão de custos do setor público na Holanda** Frank H.M. Verbeeten, (2011) "Public sector cost management practices in The Netherlands", **International Journal of Public Sector Management**, Vol. 24 Iss: 6, pp.492 – 506, Emerald Group Publishing Limited

METODOLOGIA:

Aula expositiva participada com exemplos e aplicação de exercícios (questões para reflexão e questões práticas, análise de pesquisas e debate posterior). Recursos quadro branco, caneta piloto e projetor multimídia.

AVALIAÇÃO:

Avaliação I- Escrita- valor 10 pontos

Avaliação II- Seminários (apresentação oral de equipes de trabalho) – valor 10 pontos

Avaliação III (2 partes)- Prova Escrita- Valor 5 pontos/ Artigo (individual ou grupo com no máximo 3 componentes)- Valor 5 pontos.

BIBLIOGRAFIA:

Bibliografia Básica



1. BRASIL. **Lei Federal 4.320/64**. Estatui normas gerais de direito financeiro para elaboração dos orçamentos de balanços da União, dos estados, dos municípios e do distrito federal.
2. _____. **Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000**. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, de 05 de maio de 2000.
3. _____. Secretaria do Tesouro Nacional. **Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP)**: aplicado à União, Estados, Distrito Federal e Municípios/Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional. 5. ed. Brasília: Secretaria do Tesouro Nacional, Coordenação Geral de Normas de Contabilidade Aplicadas à Federação, Partes I, II e IV, 2012.
4. CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução CFC nº 750, de 29 de dezembro de 1993**. Dispõe sobre os Princípios Fundamentais de Contabilidade (PFC). Disponível em: <http://www.cfc.org.br>.
5. _____. **Resolução CFC nº 1.111, de 29 de novembro de 2007**. Aprova o Apêndice II da Resolução CFC nº. 750/93 sobre os Princípios Fundamentais de Contabilidade. Disponível em: <http://www.cfc.org.br>.
6. _____. **Resolução CFC nº 1.367, de 25 de novembro de 2011**. Altera o Apêndice II da Resolução CFC nº. 750/93 sobre os Princípios Fundamentais de Contabilidade, aprovado pela Resolução CFC nº 1.111/2007. Disponível em: <http://www.cfc.org.br>.
7. _____. **Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público**. Resoluções CFC nº 1.128 a 1.137, de 21 de novembro de 2008.. Disponível em: <<http://www.cfc.org.br>>.
8. ROSA, Maria Berenice Rosa. **Contabilidade do Setor Público**. 2. ed. São Paulo. Atlas, 2013.
9. SILVA, Valmir Leôncio da. **A Nova Contabilidade Aplicada ao Setor Público – Uma Abordagem Prática**. 2 ed. São Paulo. Atlas. 2013.
10. SILVA, Lino Martins da. **Contabilidade Governamental: Um enfoque Administrativo da Nova Contabilidade Pública**. 9 ed. São Paulo. Atlas. 2011.

Bibliografia Complementar

1. BRASIL. Constituição (1988): **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988.
2. CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE .**Normas Internacionais de Contabilidade para o setor Público – IPSAS** - traduzidas, 2010.
3. DE SOUSA, R.G. et al. Accrual Basis Accounting in the Brazilian Public Sector: Empirical Research on the Usefulness of Accounting Information. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v. 24, n. 63, p. 219-230, Sep 2013.
4. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina Andrade et. al. **Técnicas de Pesquisa**. 7 ed. São Paulo, Atlas, 2012.
5. **Práticas de gestão de custos do setor público na Holanda**. Frank H.M. Verbeeten, (2011) "Public sector cost management practices in The Netherlands" ,**International Journal of Public Sector Management**, Vol. 24 Iss: 6, pp.492 – 506, Emerald Group Publishing Limited.
6. Artigos diversos a serem indicados no decorrer do curso.

NATUREZA: OBRIGATÓRIA

CÓDIGO - Logística, suprimentos e patrimônio no Setor Público	Departamento de Administração	Pré-requisito: Estatística Básica para Humanidades
Modalidade: Disciplina	Submodalidade: Teórica	Sistema de avaliação: nota



Carga Horária (estudante)							Carga Horária Docente/Turma							Módulo de Estudantes					
T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E
30						30	30	P					30	45	P				
EMENTA: Gestão do Patrimônio público. Gestão de demanda. Regime Diferenciado de Contratação (RDC). Gestão de compras de recursos materiais e patrimoniais. Legislação relativa a compras públicas. Controle de estoques. Classificação e padronização de materiais. Organização da função compras: Compras e fornecedores. Transporte e Armazenagem. Experiências de gestão de compras.																			
NATUREZA: OBRIGATÓRIA																			

CÓDIGO – Laboratório de Avaliação de Políticas Públicas							Departamento de Administração							Pré-requisito: Gestão e Implementação de Políticas Públicas					
Modalidade: Atividade							Submodalidade: Laboratório							Sistema de avaliação: nota					
Carga Horária (estudante)							Carga Horária Docente/Turma							Módulo de Estudantes					
T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E
		30		30		60		P	30	P	30		60		P	10			
EMENTA: Fundamentos conceituais, metodológicos e axiológicos de avaliação das políticas públicas como campo de estudos e práticas. Avaliação e pesquisa avaliativa. Tipologias de avaliação. Pré-requisitos, técnicas e métodos. Sistemas de monitoramento e avaliação. Dimensões operacionais, indicadores e índices. Comunicação e usos da avaliação. Ética, posicionalidade e reflexividade na avaliação: papel e perfis dos(as) avaliadores(as). Ações de pesquisa e extensão voltadas para a construção e execução de projetos de avaliação de políticas públicas.																			
NATUREZA: OBRIGATÓRIA																			

9º SEMESTRE

CÓDIGO - Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)							Departamento de Administração							Pré-requisito: Elaboração de Projeto de TCC					
Modalidade: Disciplina							Submodalidade: Teórica							Sistema de avaliação: nota					
Carga Horária (estudante)							Carga Horária Docente/Turma							Módulo de Estudantes					
T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E
60						60	60	P					60	45	P				
EMENTA: Elaboração e defesa do Trabalho de Conclusão de Curso sob a forma de monografia, de artigo científico ou de tecnologia social.																			
NATUREZA: OBRIGATÓRIA																			

CÓDIGO - Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental							Departamento de Administração							Pré-requisito: Problemática ambiental, política e gestão do meio ambiente					



Modalidade: Disciplina							Submodalidade: Teórica							Sistema de avaliação: nota					
Carga Horária (estudante)							Carga Horária Docente/Turma							Módulo de Estudantes					
T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E
60						60	60	P			t		60	45	P				
EMENTA:																			
<p>Problemática ambiental, sua multidimensionalidade e o paradigma da sustentabilidade e responsabilidade socioambiental. Globalização, Pós-Globalização e crise ambiental. Biodiversidade, Sociobiodiversidade, escassez e comprometimento da qualidade dos recursos ambientais. O desenvolvimento sustentável como paradigma de desenvolvimento. A emergência de novas tecnologias, biotecnologia e engenharia genética e a redefinição das condições de produção da vida. Exclusão social, justiça e racismo ambiental. Conflito socioambiental e movimento de justiça ambiental. Experiências internacionais e nacionais de política, gestão e responsabilidade corporativa e socioambiental. Estado, Política, Gestão Ambiental, Interesse comum e difuso. Instrumentos de Comando e Controle (C&C), Instrumentos Econômicos (IE), escassez, mercantilização de bens de uso coletivo e universalização do acesso aos elementos ambientais. A evolução e operacionalização das políticas ambientais no Brasil: esferas e interesse público e privado. Os papéis da União, governos subnacionais (estados, regiões e cidades) e atores não-estatais (ONGs, empresas, mídia, etc.). Instrumentos e mecanismos das políticas ambientais: esferas legal, moral e ética. Empresa e programas de qualidade e de auto regulação ambiental. Taxação, impostos e cobranças pelo uso de recursos naturais ou emissão de poluentes. Subsídios e compensação por dano ambiental. Criação de mercado de recursos ambientais através de licenças e permissões. Rotulagem e certificação ambiental: obtenção de vantagem competitiva e legitimidade organizacional. O princípio do poluidor ou usuário pagador. Política das águas e mudanças climáticas como exemplos de problema de governança ambiental: estratégias de mitigação, adaptação e transformação.</p>																			
NATUREZA: OBRIGATÓRIA																			

CÓDIGO - Contexto Social Político e Econômico Mundial e Brasileiro							Departamento de Administração							Pré-requisito: Diversidades e Desigualdades					
Modalidade: Disciplina							Submodalidade: Teórica							Sistema de avaliação: nota					
Carga Horária (estudante)							Carga Horária Docente/Turma							Módulo de Estudantes					
T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E
60						60	60	P			t		60	45	P				
EMENTA:																			
<p>A análise da sociedade global, da complexidade do mundo contemporâneo a partir de uma abordagem interdisciplinar (política, administrativa, sociológica, geo-histórica, ambiental, jurídica e econômica), a fim de refletir sua dimensão sistêmica no campo político, social e econômico no qual regulações, agendas, instituições e atores se entrecruzam forjando narrativas, discursos, intencionalidades e disputas. Temas como democracia, marcos regulatórios do capitalismo, direitos humanos, meio ambiente, identidades, migrações, racismos, pandemias e catástrofes. Trajetória econômica, política e social do Brasil nos séculos XX e XXI. Condicionantes e determinantes estruturais do desenvolvimento da economia brasileira, relacionando com os contextos internacionais. Concepções teóricas de políticas econômicas de curto prazo e as estratégias de desenvolvimento de médio e longo prazo que pautaram a gestão pública.</p>																			
NATUREZA: OBRIGATÓRIA																			



CÓDIGO – Negociação e Mediação de conflitos	Departamento de Administração	Pré-requisito: Comunicação
Modalidade: Disciplina	Submodalidade: Teórica	Sistema de avaliação: nota
Carga Horária (estudante)	Carga Horária Docente/Turma	Módulo de Estudantes
T 30	T/P 30	P 30
PP 30	Ext 30	E 30
Total 30	T 30	T/P 30
	P 30	P 30
	PP 30	PP 30
	Ext 30	Ext 30
	E 30	E 30
EMENTA: Estrutura social, conflito e negociação. Natureza e característica dos conflitos e dos processos de negociação; Contexto real de processos de negociação; Interesses públicos e privados, conflito e regulação; Modelos e procedimentos de negociação; Liderança negociadora. Modelos mentais e estratégias em interações negociais. Gestão dos conflitos socioambientais. As formas não adversariais de solução de conflitos: mediação e arbitragem. Experiências de gestão de conflitos.		
NATUREZA: OBRIGATÓRIA		

EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS

CÓDIGO - Estudos Conjunturais em Administração	Departamento de Administração	Pré-requisito: não tem
Modalidade: Disciplina	Submodalidade: Teórico-Prática	Sistema de avaliação: nota
Carga Horária (estudante)	Carga Horária Docente/Turma	Módulo de Estudantes
T 30	T/P 30	P 30
PP 30	Ext 30	E 30
Total 30	T 30	T/P 30
	P 30	P 30
	PP 30	PP 30
	Ext 30	Ext 30
	E 30	E 30
EMENTA: Definindo o marco teórico-lógico para análise de ‘conjuntura em administração’ a partir das contribuições dos estudos críticos em administração e da administração política. Co-construindo variáveis e indicadores de análise de ‘conjuntura em administração’, a partir da definição dos conceitos de ‘gestão’ e ‘gerência’. Identificando, coletivamente, temas relevantes para a construção da matriz de análise de conjuntura em administração, a partir dos seguintes aspectos prioritários: (i) políticas governamentais; (ii) empreendimentos de micro e pequeno porte; (iii) médias e grandes corporações empresariais; (iv) movimentos sociais e organizações sociais; e (v) novas abordagens teóricas e/ou práticas em administração.		
NATUREZA: OPTATIVA		

CÓDIGO - Gestão de Riscos, Imprevistos e Catástrofes	Departamento de Administração	Pré-requisito: não tem
Modalidade: Disciplina	Submodalidade: Teórica	Sistema de avaliação: nota
Carga Horária (estudante)	Carga Horária Docente/Turma	Módulo de Estudantes



T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E
30						30	30	P			t		30	45	P				
EMENTA:																			
Definição dos conceitos de Risco, Imprevisto, Catástrofe e Vulnerabilidade. Marcos conceituais e legais da gestão de riscos e catástrofes. Risco e vulnerabilidade. Vulnerabilidades territoriais perante as mudanças climáticas globais. Compreensão de situações de risco ou catástrofe: exemplos práticos. Estratégias e instrumentos de prevenção e gestão de situações críticas. Análise de situações de risco e de prevenção na realidade brasileira.																			
NATUREZA: OPTATIVA																			

CÓDIGO - Auditoria e Controle							Departamento de Administração							Pré-requisito: não tem					
Modalidade: Disciplina							Submodalidade: Teórica							Sistema de avaliação: nota					
Carga Horária (estudante):							Carga Horária Docente/Turma							Módulo de Estudantes					
T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E
30						30	30	P			t		30	45	P				
EMENTA:																			
Democracia, Controle e Transparência. Princípios, organização e funcionamento dos sistemas de controle – Interno e Externo - na administração pública brasileira. Auditoria Interna e Externa na Administração Pública. Tipos, normas e etapas da Auditoria Governamental. Experiências de uso de instrumentos de controle na gestão pública brasileira.																			
NATUREZA: OPTATIVA																			

CÓDIGO – Inteligência Analítica							Departamento de Administração							Pré-requisito: não tem					
Modalidade: Disciplina							Submodalidade: Teórico-prática							Sistema de avaliação: nota					
Carga Horária (estudante):							Carga Horária Docente/Turma							Módulo de Estudantes					
T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E
	60			t		60		60			t		60		30				
EMENTA:																			
Conceito de inteligência analítica, os benefícios de sua aplicação e o processo de tomada de decisão nos diferentes setores da administração pública e gestão social. Os principais tipos de análises como modelagem estatística, previsão (Forecasting), data mining, text mining, otimização, delineamento de experimentos, entre outros. Tecnologias Emergentes. IA, BI e Big Data (vindo de Tecnologias da Informação e da Comunicação para a Gestão)																			
NATUREZA: OPTATIVA																			

CÓDIGO - Laboratório de Práticas de Ensino e Aprendizagem Inovadoras (LAPEI)							Departamento de Administração							Pré-requisito: não tem					



Modalidade: Atividade							Submodalidade: Laboratório							Sistema de avaliação: nota					
Carga Horária (estudante)							Carga Horária Docente/Turma							Módulo de Estudantes					
T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E
		30				30			30				30			10			
EMENTA: Tecnologias digitais aplicadas ao ensino e à pesquisa em administração. Estratégias de ensino ativas mediadas pela tecnologia. Inovações tecnológicas no ensino de administração. Ética e tecnologia no ensino. Pesquisas relacionadas à discussão, análise e aplicação de casos para ensino bem como outros métodos de ensino. Implicações em ambientes virtuais de ensino e aprendizagem no desempenho dos estudantes.																			
NATUREZA: OPTATIVA																			

CÓDIGO – Criatividade, Gestão e Organizações							Departamento de Administração							Pré-requisito: não tem					
Modalidade: Disciplina							Submodalidade: Teórico-Prática							Sistema de avaliação: nota					
Carga Horária (estudante)							Carga Horária Docente/Turma							Módulo de Estudantes					
T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E
	30					30		30					30		30				
EMENTA: Fundamentos do conceito de criatividade. Processos criativos e gestão da criatividade nas organizações. Liderança, cultura, ambiente e gestão da criatividade. Ferramentas, técnicas, métodos e modelos para a gestão da criatividade.																			
NATUREZA: OPTATIVA																			

CÓDIGO - Indústrias Criativas							Departamento de Administração							Pré-requisito: não tem					
Modalidade: Disciplina							Submodalidade: Teórico-Prática							Sistema de avaliação: nota					
Carga Horária (estudante)							Carga Horária Docente/Turma							Módulo de Estudantes					
T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E
	30					30		30					30		30				
EMENTA: Conceito de Indústrias Criativas. Criatividade, indústrias criativas e gestão. Casos de gestão nas indústrias criativas.																			
NATUREZA: OPTATIVA																			

CÓDIGO - Gestão de cidades e territórios criativos							Departamento de Administração							Pré-requisito: não tem					
Modalidade: Disciplina							Submodalidade: Teórico-Prática							Sistema de avaliação: nota					
Carga Horária (estudante)							Carga Horária Docente/Turma							Módulo de Estudantes					
T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E
	30					30		30					30		30				
EMENTA: Conceito de cidades e territórios criativos. Gestão de cidades e territórios criativos. Casos de gestão de cidades e territórios criativos.																			
NATUREZA: OPTATIVA																			



CÓDIGO - Estado e Governança Eletrônica							Departamento de Administração							Pré-requisito: não tem						
Modalidade: Disciplina							Submodalidade: Teórico-Prática							Sistema de avaliação: nota						
Carga Horária (estudante)							Carga Horária Docente/Turma							Módulo de Estudantes						
T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	P	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E	
	30					30		30		P			30		30					
EMENTA: Perspectivas da gestão de informações no setor público: infraestrutura, legislação e políticas. Informação, tecnologia, cidadania e democracia. Experiências de governo eletrônico. Plataformas digitais e prestação de serviços. Transparência e acesso à informação. Transparência. Interoperabilidade. E-Gov, Virtualização e compartilhamento dos controles de gestão.																				
NATUREZA: OPTATIVA																				

CÓDIGO - TIC e Sociedade							Departamento de Administração							Pré-requisito: não tem						
Modalidade: Disciplina							Submodalidade: Teórico-Prática							Sistema de avaliação: nota						
Carga Horária (estudante)							Carga Horária Docente/Turma							Módulo de Estudantes						
T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	P	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E	
	30					30		30		P			30		30					
EMENTA: Aspectos sociais: Formação de Redes, Cultura e Identidade. Aspectos Políticos: Instituições, Normas e Legislação, Vocação Nacional. Aspectos Econômicos: Renda, Desenvolvimento Industrial e Econômico, Divisão Internacional do Trabalho.																				
NATUREZA: OPTATIVA																				

CÓDIGO - Tópicos em TIC I							Departamento de Administração							Pré-requisito: não tem						
Modalidade: Disciplina							Submodalidade: Teórico-Prática							Sistema de avaliação: nota						
Carga Horária (estudante)							Carga Horária Docente/Turma							Módulo de Estudantes						
T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	P	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E	
	30					30		30		P			30		30					
EMENTA: Editor de Texto. Planilha Eletrônica. Aplicativo de Apresentações e Gerenciador de Projetos.																				
NATUREZA: OPTATIVA																				

CÓDIGO - Tópicos em TIC II							Departamento de Administração							Pré-requisito: não tem						
Modalidade: Disciplina							Submodalidade: Teórico-Prática							Sistema de avaliação: nota						
Carga Horária (estudante)							Carga Horária Docente/Turma							Módulo de Estudantes						
T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	P	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E	
	30					30		30		P			30		30					
EMENTA: Gerenciamento eletrônico de documentos - GED: conceitos e fundamentos. O processo de digitalização. Tecnologias para o GED. Autenticidade e validade legal do documento eletrônico. Aplicações com GED: estudos de caso. Projeto de GED em unidades de informação																				
NATUREZA: OPTATIVA																				



CÓDIGO - Tópicos em TIC III							Departamento de Administração							Pré-requisito: não tem						
Modalidade: Disciplina							Submodalidade: Teórico-Prática							Sistema de avaliação: nota						
Carga Horária (estudante)							Carga Horária Docente/Turma							Módulo de Estudantes						
T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	P	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E	
	30					30		30		P			30		30					
EMENTA: Ferramentas da Web para apoio a gestão: comunicação, colaboração, aprendizado e mobilidade																				
NATUREZA: OPTATIVA																				

CÓDIGO – Laboratório de Mobilização de Recursos							Departamento de Administração							Pré-requisito: Laboratório Programas e Projetos Sociais						
Modalidade: Atividade							Submodalidade: Laboratório							Sistema de avaliação: nota						
Carga Horária (estudante)							Carga Horária Docente/Turma							Módulo de Estudantes						
T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	P	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E	
		30				30		P	30	P			30		P	10				
EMENTA: Conceitos e histórico da mobilização de recursos: da ajuda / caridade à profissionalização e investimento social. Sustentabilidade e auto sustentabilidade: desafios, mitos e dimensões no contexto da gestão social e desenvolvimento. Papéis dos agentes provedores e mobilizadores de recursos: cenários em (re)construção frente aos processos de desenvolvimento, poder e política. ONGs e cooperação internacional: a “indústria da ajuda” para o desenvolvimento. Estratégias e instrumentos de captação e geração de recursos em diferentes organizações (ONGs, fundações, organizações de economia solidária, governos etc.). Parcerias e alianças estratégicas. Mobilização de recursos, desenvolvimento institucional e legitimidade. Planos de mobilização de recursos. Ações de pesquisa e extensão voltadas para a construção e execução de projetos de avaliação de políticas públicas.																				
NATUREZA: OPTATIVA																				

CÓDIGO - Gestão das Cidades							Departamento de Administração							Pré-requisito: não tem						
Modalidade: Disciplina							Submodalidade: Teórica							Sistema de avaliação: nota						
Carga Horária (estudante)							Carga Horária Docente/Turma							Módulo de Estudantes						
T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	P	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E	
						30		30	P	P			30							
EMENTA: Processo de urbanização. Segregação socioespacial, racial, de gênero e de classe. Cidade e Território. Direito à Cidade. Periferização e Gentrificação. Instrumentos de Gestão: Lei Orgânica Municipal, Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano, Lei de Uso e Ocupação do Solo, Plano Setorial, Plano e Projeto Urbanístico. Orçamento Municipal, Planejamento Urbano-Ambiental e Agenda Ambiental. Participação na gestão municipal. Experiência de gestão de cidades no Brasil.																				
NATUREZA: OPTATIVA																				

CÓDIGO - Políticas Públicas para Mulheres							Departamento de Administração							Pré-requisito: não tem					
Modalidade: Disciplina							Submodalidade: Teórica							Sistema de avaliação: nota					
Carga Horária (estudante)							Carga Horária Docente/Turma							Módulo de Estudantes					



T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	P	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E
30						30	30	P		P			30	45					
EMENTA:																			
Gênero e políticas públicas. Eixos de políticas públicas para mulheres: autonomia, igualdade no mundo do trabalho e cidadania; educação inclusiva e não sexista; saúde das mulheres, direitos sexuais e direitos reprodutivos; enfrentamento à violência contra as mulheres. Movimento de mulheres e espaços de participação. Organizações feministas da sociedade civil. Interseccionalidade de gênero, raça, classe social, sexualidade e outros marcadores sociais. Experiências de Políticas para Mulheres (OEPM) nas escalas municipal, estadual e nacional. Instrumentos de gestão de políticas para mulheres. Bases de Dados sobre políticas públicas para mulheres e OEPM.																			
NATUREZA: OPTATIVA																			

CÓDIGO - Políticas Públicas de Ordenamento Fundiário							Departamento de Administração							Pré-requisito: não tem					
Modalidade: Disciplina							Submodalidade: Teórica							Sistema de avaliação: nota					
Carga Horária (estudante)							Carga Horária Docente/Turma							Módulo de Estudantes					
T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	P	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E
30						30	30	P		P			30	45					
EMENTA:																			
Estrutura agrária brasileira. Marcos regulatórios da questão fundiária no Brasil. Instrumentos de gestão fundiária nas escalas estadual e nacional. Regularização fundiária de terras públicas. Direito à terra. Terra e acumulação. Regularização fundiária de territórios ocupados tradicionalmente por comunidades Quilombolas, Indígenas, de Fundos e Fechos de Pasto e demais comunidades tradicionais. Conflitos no campo. Sistemas de informações fundiárias. Experiências de políticas fundiárias no Brasil.																			
NATUREZA: OPTATIVA																			

ADMH48 - Lugares de Memória do povo negro							Departamento de Administração							Pré-requisito: não tem					
Modalidade: Atividade							Submodalidade: ACCS							Sistema de avaliação: nota					
Carga Horária (estudante)							Carga Horária Docente/Turma							Módulo de Estudantes					
T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E
		30				30		P	30				30			14			
EMENTA:																			
Objetivo dessa disciplina é contribuir para reflexões propositivas acerca dos processos de renovação, ressignificação e readequação das estratégias de sobrevivência e sustentabilidade das organizações negras que adentram ao século XXI com as suas vicissitudes, oportunidades e limitações. Nesse sentido, a tríade memória, poder e redes de solidariedade é justamente o eixo de análise que permitirá a mediação coletiva entre o que foi vivenciado no passado, o que é experimentado no presente, bem como, o que se demanda para o futuro nessas organizações negras que historicamente coordenam a ação coletiva, à exemplo dos terreiros de candomblés, as irmandades negras, os movimentos sociais negros, bem como, o governamental e o não governamental que tem a temática negra como razão de existência.																			
OBJETIVOS																			
Objetivo geral:																			
Contribuir para reflexões propositivas acerca dos processos de renovação, ressignificação e readequação das estratégias de sobrevivência e sustentabilidade das organizações negras que adentram ao século XXI com as suas vicissitudes, oportunidades e limitações.																			
Objetivos específicos:																			
- Sensibilizar a comunidade acadêmica quanto à importância da memória nos processos de ressignificação das estratégias de luta e superação do povo negro baiano;																			



- Estimular membros das organizações negras da cidade a realizarem coletivamente um processo de reflexões propositivas para a manutenção e atualização do legado ancestral;
- Ampliar os espaços de intercâmbio de saberes entre a Universidade e as organizações negras da Bahia.

METODOLOGIA

A primeira parte dessa disciplina se dará através do balizamento teórico acerca das interconexões possíveis entre Memória, Poder e Redes de Solidariedade do povo negro no passado, presente e futuro. Esses primeiros encontros se darão no espaço da Universidade, quais sejam, o CEAO e a Escola de Administração. No segundo momento, a disciplina focará suas atividades de campo a partir de uma temática previamente definida e visitas e interações junto a organizações estratégicas.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- REIS, João e SILVA, Eduardo. Conflito e negociação: A resistência negra no Brasil escravista. São Paulo: Companhia das Letras, 1989
- REGINALDO, Lucilene, Os rosários dos angolas: irmandades de africanos e crioulos na Bahia setecentista (São Paulo: Alameda, 2011).
- HAMA, Boubou e KI-ZERBO, Joseph, “Lugar da história na sociedade africana”. In: ki-zerbo, Joseph (Org.). História geral da África. Metodologia e Pré-história da África. São Paulo: Ática; Unesco, 1982
- SANTOS, Edmar Ferreira. O poder dos candomblés: perseguição e resistência no Recôncavo da Bahia. Salvador, BA: EDUFBA, 2009
- CONNERTON, Paul. How Societies Remember. Cambridge: Cambridge University Press, 1989.
- SHAW, Rosalind. Memories of the Slave Trade: Ritual and the Historical Imagination in Sierra Leone. Chicago: The University of Chicago Press, 2002.

COMPLEMENTAR

- BALANDIER, G., Antropologia política, São Paulo: EDUSP, 1969
- HALBWACHS, Maurice. La Mémoire collective. Paris: Les Presses Universitaires de France, 1950
- NASCIMENTO, Íris S. S. O Espaço do Terreiro e o Espaço da Cidade. Cultura Negra e Estruturação do Espaço de Salvador nos séculos XIX e XX. Salvador: Faculdade de Arquitetura da UFBA, 1989.
- NASCIMENTO, Luiz Cláudio. Bitedô onde moram os Nagôs. Rio de Janeiro: CEAP, 2010.
- PARÉS, Luis Nicolau. A Formação do Candomblé – História e ritual da nação jeje na Bahia. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2007.
- SANTOS, Deoscoredes M.; SANTOS, Juana E. O Culto dos Ancestrais na Bahia: O Culto dos Eguns. In: MOURA, Carlos E. M. (org.), Olorisa, escritos sobre a Religião dos Orixás. São Paulo: Ed. Agora, 1981.
- SANTOS, Deoscoredes M. Festa de Mãe d’Água em Ponta de Areia, Itaparica. Revista Brasileira de Folclore, Rio de Janeiro, Ed. Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro, vol.6, nº14, p.65-74, 1976.
- SANTOS, Deoscoredes. História de um Terreiro Nagô. São Paulo: Ed. Max Limonad, 1988.
- SODRE, Muniz. O Terreiro e a Cidade: a forma social negro-brasileiro. Petrópolis: Vozes, 1988.
- VERGER, Pierre. Fluxo e Refluxo do Tráfico de Escravos entre o Golfo de Benin e a Baía de Todos os Santos dos Séc. XVIII a XIX. São Paulo: Ed. Corrupio, 1987.
- CARNEIRO, Edson. Religiões negras e negros bantos: notas de etnografia religiosa e de folclores. 2º ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1981.
- DOURADO, Odete. Sobre a preservação dos terreiros de candomblé – Algumas considerações. In: CUREAU, Sandra; KISHI, Sandra Akemi Shimada; SOARES, Inês Virgínia Prado; Lage, Claudia Marcia Freire. (Org.). Olhar multidisciplinar sobre a efetividade da proteção do patrimônio cultural. 1 ed. Belo Horizonte: Fórum, 2011, v.1.p. 201-217.

NATUREZA: OPTATIVA

ADMJ86 Políticas Públicas de Cuidados para as Diversidades	Departamento de Administração	Pré-requisito: não tem
Modalidade: Atividade	Submodalidade: ACCS	Sistema de avaliação: nota
Carga Horária (estudante)	Carga Horária Docente/Turma	Módulo de Estudantes



T	T/P	P 30	PP	Ext 30	E	Total 60	T	T/P	P 30	P P	Ext 30	E	Total 60	T	T/P	P 14	PP	Ext	E
EMENTA: <p>As políticas públicas de cuidado dizem respeito a diretrizes para a ação pública, que de modo multiatorial e intersetorial, criem instrumentos para diminuir os níveis de dependência das pessoas com suas consequentes vulnerabilidades, buscando ampliar a autonomia e independência por meio da oferta de bens e serviços públicos que gerem proteção social. Esta ACCS tem como finalidade desenvolver reflexões de modo indutivo e propor ações voltadas para o cuidado enquanto direito, construto social e analítico, dando especial atenção para a análise dos problemas de pública relevância que envolvem pessoas em situação de vulnerabilidade pessoal e social. As vulnerabilidades, os riscos, a dependência e os danos são compreendidos, neste sentido, de modo interseccional e intersetorial. A cada semestre a ACCS pode tratar de públicos específicos que demandam cuidados tais como pessoas em situação de rua, pessoas com deficiência, pessoas idosas, crianças e adolescentes, entre outros.</p>																			
OBJETIVOS: <p>Objetivo geral Desenvolver reflexões críticas e aprendizagens nos estudantes da UFBA, professores do ensino fundamental, trabalhadores do SUAS e adolescentes sobre as diversas manifestações do capacitismo nas escolas e nos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, criando estratégias para combater tal preconceito e violência contra as pessoas com deficiência.</p> <p>Objetivos específicos:</p> <ol style="list-style-type: none">sensibilizar e ofertar formação básica para docentes e trabalhadores do SUAS sobre capacitismo;analisar as diferentes visões sobre cuidados, buscando estimular à mudança da lógica caritativa e assistencialista para a do direito, da inclusão e promoção da autonomia;compreender a dependência como fator de agravamento de riscos e vulnerabilidade da pessoa com deficiência e suas famílias;desenvolver processos de formação anticapacitista para adolescentes matriculados no ensino fundamental ou assistidos pelo SCFV, por meio de metodologias participativas e lúdicas.elaborar e disponibilizar produtos audiovisuais e podcasts que possam ser usados como materiais educacionais.																			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO <ol style="list-style-type: none">Políticas públicas de cuidados: aspectos conceituais, posicionalidade e reflexividade.A ética do cuidado, as relações de interdependência e autonomia e o direito ao cuidado.Interseccionalidade do cuidado e marcadores sociais de diversidades: classe, gênero, raça, orientação sexual, faixa etária e deficiência na população em situação de rua.Vulnerabilidades, riscos e danos sociais.Modelo biomédico e modelo social da deficiência: aspectos históricos, educacionais, socioassistências e políticas públicasCapacitismo e corponormatividade e suas implicações nas práticas de cuidado.Metodologias integrativas e ludicidade em processos de aprendizagem interseccional voltados para o anticapacitismo.Anticapacitismo e temas transversais no Ensino Fundamental.A oferta do SCFV no SUAS e a convivência com pessoas com deficiência.																			
METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM <p>Ao longo dos semestres trabalhamos na ACCS com os temas políticas públicas, ética do cuidado, (inter) dependência, interseccionalidades, corponormatividade, capacitismo, gordofobia, aporofobia, obesidades, pessoas com deficiência, pessoas em situação de rua, cuidadores familiares e profissionais. Buscaremos trabalhar questões relacionadas ao capacitismo considerando que este tem por base a produção de poder relacionada ao ideal de padrão corporal funcional que cria uma rede de crenças, processos e práticas que</p>																			



idealizam um tipo particular de identidade, corpo perfeito, típico de uma espécie, plenamente humano. Logo, a deficiência é considerada um estado diminuído do ser humano, sendo definida pela negatividade. Importante ressaltar que tais opressões passam a ser internalizadas pelas próprias pessoas com deficiência desde que nascem a partir das próprias famílias, que trazem em si dores, medos e confusões decorrentes de autoimagens negativas. Isso mantém tais pessoas em condição de subalternidade reforçada pela lógica centrada na “ajuda” e do assistencialismo para separar a população “problemática” da população “normal” (CAMPBELL, 2009, ARAÚJO, 2017, 2018).

Identificaremos as várias manifestações do capacitismo que por ser algo estrutural, assim como o racismo, faz com que sejamos “programados” para sermos capacitistas. Assim, além de reconhecê-lo é importante ser anticapacitista. Para o exercício da função de cuidador(a) social, sem dúvidas esse é um pré-requisito essencial e, por isso, cabe nos educarmos nesse sentido, percebendo como manifestamos o capacitismo no cotidiano e muitas vezes sequer percebemos. Nesse caso, o nosso foco será com adolescentes, professores e trabalhadores do SUAS.

Parafrazeando Moraes (2020) que defende a ideia de “PesquisaCom”, ao se referir a pesquisa com pessoas cegas, tentamos evidenciar como uma pedagogia crítica é necessária. Para isso, defendemos que a ACCS se aproxime de uma lógica de “AprenderCom” as diversidades, de modo a ativar e mobilizar a dimensão do aprender com o cotidiano de todes/as/os atores que participarem da ACCS. Significa, assim, uma lógica para além de situada, de processos de ensino-aprendizagem implicados com as realidades das pessoas com diferentes marcadores sociais de diversidades. Um exercício ontológico e deontológico de produção de realidades na interação entre universidade e sociedade. As atividades a serem desenvolvidas no semestre 2022.2 são:

- a) Realização de 12 (doze) encontros presenciais para alinhamento de aspectos teóricos com carga horária média de 03 (três) horas cada, com bibliografia previamente ofertada, totalizando 34h de atividades. Alguns encontros serão ofertados, em sua maioria, no formato de oficinas, podendo contar com convidados externos.
- b) Realização de 34h atividades de campo nas atividades de campo, sendo dividida a turma em equipes de estudantes que possam vivenciar as diferentes ações, de acordo com suas áreas de interesse e de formação. Serão sempre formadas equipes compostas por estudantes de diferentes cursos matriculados na atividade.
- c) Desenvolvimento de jogos educacionais sobre capacitismo para aplicação em oficinas nas escolas e SCFV.
- d) Realização de 03 oficinas com equipes em escolas e 03 em SCFV para formação e reflexões sobre capacitismo.

Nas oficinas utilizaremos além dos jogos educacionais, debates sobre os filmes desenvolvidos em semestres anteriores.

Cada estudante matriculada/e/o terá um cronograma geral para as atividades (c) e (d) e deverá indicar a disponibilidade conforme suas condições, devendo participar de pelo menos três atividades de campo. Os trabalhos serão realizados em equipe.

Nesse semestre trabalharemos com: escolas de ensino fundamental II da rede pública estadual, Ciclo de Consolidação, 8º e 9º ano; Centros de Referência em Assistência Social (CRAS) que possuem SCFV. Os SCFV são realizados em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. O serviço amplia trocas culturais e vivências - sentimento de pertença e de identidade - fortalece vínculos familiares e incentiva a socialização e a convivência comunitária, possuindo caráter preventivo e proativo.



Pretendemos trabalhar com a incorporação de oficinas e cine-debates sobre capacitismo nas atividades escolares e do SCFV, com a perspectiva de participação de 120 adolescentes de 10 a 14 anos e 12 professores das escolas; 60 usuários do SCFV e 15 trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

A ACCS será amplamente divulgada para as escolas e SCFV devendo haver livre adesão destas para engajamento no projeto que será ofertado gratuitamente.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem privilegiará a dimensão formativa/processual, tendo os produtos tecnológicos refletidos como consequências da qualidade das atividades da ACCS. Assim, a ACCS será avaliada considerando os seguintes pesos das atividades: a) participação nas 34h destinadas as oficinas de formação e realização de atividades no Moodle (PESO 2,0 – avaliação individual) b) participação nas 34h de atividades de campo demonstrada por meio da entrega de diários de campo (PESO 3,0 – avaliação individual) b) desenvolvimento e testagem de jogos educacionais anticapacitistas (PESO 5,0 – avaliação em grupo)

REFERÊNCIAS

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ARAÚJO, E. T. Políticas de cuidados como afirmação de direitos para a pessoa com deficiência e seus cuidadores: desafios para o sistema de proteção social brasileiro. In: OLIVEIRA, Ilzver Matos; SILVA, Tagore Trajano Almeida; ALVES, Maria Zenaide (orgs). (Org.). Democracia, meio ambiente e desenvolvimento: experiências brasileiras. Aracaju: EDUNIT, 2017, v. 1, p. 100-125.

BRASIL. Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência (2007). Protocolo facultativo à Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência. Decreto legislativo nº. 186, de 09 de julho de 2008: Decreto nº. 6.949, de 25 de agosto de 2009, 4 ed., ver e atual. – Brasília: Secretaria Nacional dos Direitos Humanos, Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, 2012.

CASTRO, A. L.; LANDA, M. I. (org.). Corpos, poderes e processos de subjetivação. Discursos e práticas na cultura contemporânea. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2017.

DINIZ, D. O que é deficiência. 2007 Brasiliense (Coleção Primeiros Passos)

TAMANINI, Marlene; HEIDEMAN, Francisco G.. VARGAS, Eliane P.; ARAÚJO, Sandro M. C. (orgs). O cuidado em cena: desafios políticos, teóricos e práticos Florianópolis: UDESC, 2018

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ARAÚJO, E. T. Os desafios da interseccionalidade e intersetorialidade na formulação e implementação das políticas de cuidados para pessoas com deficiência no Brasil. Anais. In: IX Congreso Internacional en Gobierno, Administración y Políticas Públicas GIGAPP. (Madrid, España) del 24 al 27 de septiembre de 2018.

ARAÚJO, E. T.; BOULLOSA, R. F. Avaliação da implementação dos Centros-dia de Referência para Pessoas com Deficiência e suas Famílias no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). In: LIMA, L. L.; RODRIGUES, M. I. A. Campo de públicas em ação: coletânea em teoria e gestão de políticas públicas [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Editora da UFRGS/CEGOV, 2017.

BOFF, L. Saber Cuidar. Ética do humano - compaixão pela terra. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1999.

CRENSHAW, K. A. A Interseccionalidade na discriminação de raça e gênero. Curso Educação, Relações Raciais e Direitos Humanos (1ª ed). 27 de setembro de 2012. Disponível em: <http://www.acaoeducativa.org.br/fdh/?p=1533> Acesso em 30 dez. 2017. (2012a) _____. Documento para o Encontro de Especialistas em Aspectos de Discriminação Racial Relativos ao Gênero. Tradução: Liane Schneider. Revisão: Luiza Bairros e Claudia de Lima Costa. Estudos Feministas. Ano 10, v. 1, p. 171- 188, 2002b

CEPAL, Dialogos sobre Políticas de Cuidado en Argentina. Documento de cierre. Buenos Aires: CEPAL, 2015.

DEBERT, G. G. Arenas de conflito em torno do cuidado. Tempo Social. Revista de Sociologia da USP, v. 26, n. 1, São Paulo, jun. 2014, p. 35-45. ENRIKEZ, Corina R. La reorganización social del cuidado en



América Latina: ¿ahora o nunca? . 16 ago. 2018. Disponível em: <https://www.sinpermiso.info/textos/la-reorganizacion-social-del-cuidado-en-america-latina-ahora-o-nunca> Acesso em 01 jan. 2020.

GESSER, M. Gênero, deficiências e a produção de vulnerabilidades. In: 13º Mundo de Mulheres e 11º Fazendo Gênero, UFSC: Florianópolis, 2017. GESSER, M.; BÖCK, G. L.. K.; LOPES, P. H. (org). Estudos da deficiência: antipacitismo e emancipação social. Curitiba: CRV, 2020.

HIRATA, H. Gênero, classe e raça. Interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais. Tempo Social, Revista de sociologia da USP, v. 26, n. 1, 2014

KARSH, U. M. Cuidados familiares e assistência domiciliar. In: GUILHOTO, L. M. F. F. Envelhecimento e deficiência intelectual. Uma emergência silenciosa. 2 ed. São Paulo: Instituto APAE, 2013.

KOUMROUYAN, E. A pesquisa do indizível: a escuta do outro. In: MARTINELLI, M. L (Org.) Pesquisa qualitativa: um instigante desafio. 2 ed. São Paulo: Veras, 1999 (Núcleos de Pesquisa)

MANGILI, A. R. P. A cultura do capacitismo. Disponível em: <https://dyskinesis.com/2016/08/16/a-cultura-docapacitismo/> Acesso em: 20 out. 2016

MELLO, A. G. de. Deficiência, incapacidade e vulnerabilidade: do capacitismo ou a preeminência capacitista e biomédica do Comitê de Ética em Pesquisa da UFSC. Ciênc. saúde coletiva, 21(10), 2016a, p.3265-3276

_____. O que é capacitismo? Equipe Inclusive. 02 de dezembro de 2016 Disponível em: <http://www.inclusive.org.br/arquivos/29958> Acesso em 20 dez. 2016b

MELLO, Anahi G.; NUERNBERG, Adriano H. Gênero e deficiência: interseções e perspectivas. Revista Estudos Feministas, Florianópolis, v. 20, n. 3, p. 635-655, 2012.

MELLO, A. G.; NUERNBERG, A. H. Gênero e deficiência: interseções e perspectivas. Revista Estudos Feministas, Florianópolis, v. 20, n. 3, p. 635-655, 2012.

MORAES, M. PesquisarCOM: política ontológica e deficiência visual. In: MOARES, M., KASTRUP, V. Exercícios de ver e não ver: arte e pesquisa com pessoas com deficiência visual. Rio de Janeiro: Nau Editora, 2010

ROJAS, J. E. A. O indizível e o dizível na história oral. In: MARTINELLI, M. L (Org.) Pesquisa qualitativa: um instigante desafio. 2 ed. São Paulo: Veras, 1999 (Núcleos de Pesquisa)

MELLO, A. G.; NUERNBERG, A. H. Gênero e deficiência: interseções e perspectivas. Revista Estudos Feministas, Florianópolis, v. 20, n. 3, p. 635-655, 2012.

MORAES, M. PesquisarCOM: política ontológica e deficiência visual. In: MOARES, M., KASTRUP, V. Exercícios de ver e não ver: arte e pesquisa com pessoas com deficiência visual. Rio de Janeiro: Nau Editora, 2010

SERPA, F. Rascunho digital. Diálogos com Felipe Serpa. Salvador: EDUFBA, 2011.

VENTURIELLO, Maria Pia. La trama social de la discapacidad. Cuerpo, redes familiares y vida cotidiana. Buenos Aires: Biblos, 2016.

NATUREZA: OPTATIVA

ADMK24 - ACCS – Apoio e Fomento ao Ecosistema de Negócios de Impacto Socioambiental em Salvador							Departamento de Administração							Pré-requisito: não tem					
Modalidade: Atividade							Submodalidade: ACCS							Sistema de avaliação: nota					
Carga Horária (estudante)							Carga Horária Docente/Turma							Módulo de Estudantes					
T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	P	Ext	E
30		30				60	30	P	30		t		60	45	P	14	P		
EMENTA:																			
Desenvolvimento de ações de apoio e fomento para os diferentes grupos de atores do ecossistema de Negócios de Impacto Socioambiental em Salvador. As ações ocorrem por meio do desenvolvimento de cursos de formação de acordo com o perfil e as demandas de diferentes grupos da comunidade, voltados para o desenvolvimento de planos de negócio, planos de desenvolvimento territorial, ou outro produto tecnológico																			



que possa contribuir para alterar a realidade local. Também há o desenvolvimento de ações de mentoria por grupos de alunos de diferentes cursos, coordenados pelos professores da disciplina

OBJETIVOS

Objetivo geral: Promover ações de apoio e fomento aos diferentes grupos de atores integrantes do ecossistema de Negócios de Impacto Socioambiental em Salvador.

Objetivos específicos: a) Realizar oficinas de formação para os diferentes grupos do ecossistema; b) Apoiar grupos por meio de mentorias; c) Desenvolver planos de negócios, planos de desenvolvimento, ou outro tipo de produto, a depender da demanda do grupo trabalhado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Olhar para o mundo:

- A1. Definir o problema;
- A2. Definir o posicionamento;
- A3. Definir o modelo operacional.

B. Escolher oportunidades:

- B1. Validar o mercado;
- B2. Definir o modelo operacional;
- B3. Divulgar a proposta de valor.

C. Multiplicar impactos:

- C1. Estruturar processo de vendas;
- C2. Estruturar plano de comunicação;
- C3. Estruturar cadeia de valor.

D. Evoluir continuamente:

- D1. Fortalecer esforço de vendas;
- D2. Ouvir o consumidor;
- D3. Desenvolver inteligência de mercado

METODOLOGIA

No semestre 2022.2 a ACCS será desenvolvida com: 1. Atividades presenciais na Eaufba para o planejamento das ações junto aos grupos apoiados; 2. Encontros presenciais na comunidade para atividades coletivas de fortalecimento dos grupos, apresentação de avanços, e também, para a abertura e o encerramento da disciplina; 3. Atividades remotas, síncronas e assíncronas, para desenvolvimento de atividades e acompanhamento dos grupos. Os estudantes da UFBA se reunirão semanalmente com os professores da disciplina para orientação e planejamento de interações e atividades junto aos grupos. Os alunos da UFBA ficarão responsáveis por se reunir com os grupos, em horário a combinar, para o desenvolvimento das atividades. Serão realizados eventos presenciais, com a participação de todos os grupos nas comunidades, ou em outros locais. Esse momento será reservado para atividades de fortalecimento e formação dos grupos, como também para apresentações dos avanços realizados pelos grupos. Ao longo do semestre serão propostas algumas sessões de mentoria, com especialistas nos temas que estiverem sendo abordados.

AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem privilegiará a dimensão formativa e processual, tendo os produtos tecnológicos desenvolvidos no decorrer do semestre como consequências da qualidade das atividades da ACCS. Assim, os alunos matriculados na ACCS e os participantes da comunidade serão avaliados considerando as seguintes atividades: ATIVIDADE NOTA Assiduidade e participação nas aulas presenciais, acompanhamento dos grupos e atividades na comunidade 3,0 Caderno de bordo de (elaboração de diário de campo mensal com relato das atividades desenvolvidas ao longo do mês) 7,0 São ainda apresentados enquanto indicadores quantitativos e qualitativos para avaliar a melhoria no desenvolvimento de competências previstas para os estudantes participantes: • Quantidade e qualidade das orientações aos grupos; • Qualidade das atividades desenvolvidas junto aos grupos e cumprimento de cronograma de



atividades proposto. São indicadores de avaliação da melhoria prevista para a atuação docente, tendo em vista o processo dialógico e de trocas com comunidades/grupos/segmentos da sociedade: • Qualidade didática proposta na atividade a partir da avaliação dos discentes e comunidade participante ao docente e equipe do projeto; • Possibilidade de participação em editais pelos grupos apoiados.

REFERÊNCIAS

REFERÊNCIAS BÁSICAS PIPE SOCIAL. O que são negócios de impacto: características que definem empreendimentos como negócios de impacto. Pipe Social, Instituto de Cidadania Empresarial: ICE: São Paulo, SP, 2019 Disponível em: https://forcatarefa-assets.s3.amazonaws.com/uploads/2019/11/ICEEstudo_Neg%C3%B3cios-de-Impacto-2019_Web.pdf (acesso em 29/04/2020). PÁGINA 22. A lógica de somar: investimentos e negócios de impacto vêm avaliar lucro e propósito. Eskenazi Indústria Gráfica: São Paulo, SP. Número 109, maio 2019. Disponível em: <http://ice.org.br/wpcontent/uploads/2019/05/P22-109-FINAL-V2-simples.pdf> (acesso em 29/04/2020). BARKI, Edgard. Negócios de Impacto: tendência ou modismo? GVEEXECUTIVO, Rio de Janeiro:, v. 14, n. 1, Jan/Jun 2015. BARKI, Edgard; COMINI, Graziella; TORRES, Haroldo. Negócios de impacto socioambiental no Brasil: como empreender, financiar e apoiar. 1.ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2019, Introdução, p. 11-16. OXFAM INTERNACIONAL. Tempo de cuidar: O trabalho de cuidado não remunerado e mal pago e a crise global da desigualdade (DOCUMENTO INFORMATIVO DA OXFAM), janeiro de 2020. Disponível em: <https://oxfam.org.br/justica-social-e-economica/forum-economico-de-davos/tempo-de-cuidar/>. (acesso em 29/04/2020). HART, Stuart L. Capitalismo movido por propósito. In: BARKI, Edgard; COMINI, Graziella; TORRES, Haroldo. Negócios de impacto socioambiental no Brasil: como empreender, financiar e apoiar. 1.ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2019, cap. 1, p. 19-24. CRUZ, Célia; QUITÉRIO, Diogo; SCRETAS, Beto. O ecossistema de fomento aos investimentos de impacto: rompendo fronteiras. Negócios de impacto socioambiental no Brasil: como empreender, financiar e apoiar. 1.ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2019, cap. 2, p. 25-56. FIIMP (Fundações e Institutos de Impacto). FIIMP: Nossa jornada de aprendizado em Finanças Sociais e Negócios de Impacto. Relatório de Pesquisa, 2018. PIPE SOCIAL. 2º Mapa de Negócios de Impacto. Relatório de pesquisa, 2019.

NATUREZA: OPTATIVA

CÓDIGO – Tópicos Especiais em Teorias da Administração Pública e Gestão Social I							Departamento de Administração							Pré-requisito: não tem					
Modalidade: Disciplina							Submodalidade: Teórica							Sistema de avaliação: nota					
Carga Horária (estudante)							Carga Horária Docente/Turma							Módulo de Estudantes					
T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	P	Ex	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E
30						30	30			P	t		30	30					
EMENTA:																			
Teorias e debates contemporâneos no campo de da Administração Pública e Gestão Social com enfoque na compreensão teórico-crítica.																			
NATUREZA: OPTATIVA																			

CÓDIGO – Tópicos Especiais em Teorias da Administração Pública e Gestão Social II							Departamento de Administração							Pré-requisito: não tem					
Modalidade: Disciplina							Submodalidade: Teórica							Sistema de avaliação: nota					
Carga Horária (estudante)							Carga Horária Docente/Turma							Módulo de Estudantes					
T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	P	Ex	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E
30						30	30			P	t		30	30					



EMENTA: Teorias e debates contemporâneos no campo de da Administração Pública e Gestão Social com enfoque na compreensão teórico-crítica.
NATUREZA: OPTATIVA

CÓDIGO – Tópicos Especiais em Contextos da Administração Pública e Gestão Social I	Departamento de Administração	Pré-requisito: não tem
Modalidade: Disciplina	Submodalidade: Teórica	Sistema de avaliação: nota
Carga Horária (estudante)	Carga Horária Docente/Turma	Módulo de Estudantes
T T/P P PP Ext E Total 30 30	T T/P P P Ex E Total 30 P t 30	T T/P P PP Ext E 30
EMENTA: Perspectivas e debates contemporâneos no campo de da Administração Pública e Gestão Social com enfoque na compreensão contextual.		
NATUREZA: OPTATIVA		

CÓDIGO – Tópicos Especiais em Contextos da Administração Pública e Gestão Social II	Departamento de Administração	Pré-requisito: não tem
Modalidade: Disciplina	Submodalidade: Teórico-prática	Sistema de avaliação: nota
Carga Horária (estudante)	Carga Horária Docente/Turma	Módulo de Estudantes
T T/P P PP Ext E Total 30 30	T T/P P P Ex E Total 30 P t 30	T T/P P PP Ext E 30
EMENTA: Perspectivas e debates contemporâneos no campo de da Administração Pública e Gestão Social com enfoque na compreensão contextual.		
NATUREZA: OPTATIVA		

CÓDIGO – Tópicos Especiais em Práticas da Administração Pública e Gestão Social I	Departamento de Administração	Pré-requisito: não tem
Modalidade: Disciplina	Submodalidade: Teórico-prática	Sistema de avaliação: nota
Carga Horária (estudante)	Carga Horária Docente/Turma	Módulo de Estudantes
T T/P P PP Ext E Total 30 30	T T/P P P Ex E Total 30 P t 30	T T/P P PP Ext E 30
EMENTA: Práticas e debates contemporâneos no campo de da Administração Pública e Gestão Social com enfoque na compreensão técnico-instrumental.		
NATUREZA: OPTATIVA		

CÓDIGO – Tópicos Especiais em Práticas da Administração Pública e Gestão Social II	Departamento de Administração	Pré-requisito: não tem
---	--------------------------------------	-------------------------------



Modalidade: Disciplina							Submodalidade: Teórico-prática							Sistema de avaliação: nota					
Carga Horária (estudante)							Carga Horária Docente/Turma							Módulo de Estudantes					
T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	P	Ex	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E
	30					30		30			t		30		30				
EMENTA: Práticas e debates contemporâneos no campo de da Administração Pública e Gestão Social com enfoque na compreensão técnico-instrumental.																			
NATUREZA: OPTATIVA																			

LETE48 - LIBRAS I- LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS NIVEL I							Coordenação Acadêmica de Ensino de Letras							Pré-requisito: não tem					
Modalidade: Disciplina							Submodalidade: Teórica e prática							Sistema de avaliação: nota					
Carga Horária (estudante)							Carga Horária Docente/Turma							Módulo de Estudantes					
T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ex	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E
	60					60		60			t		60		60				
EMENTA: Estudo das características biológicas, socioculturais e linguísticas do surdo através do exame de seu desenvolvimento linguístico e sua inserção na sociedade e dos aspectos educacionais envolvidos em sua formação. Prática das estruturas básicas da Libras																			
OBJETIVOS: Objetivo geral: compreender os aspectos e implicações históricas, sociais, políticas, linguísticas e pedagógicas relacionados à surdez e seus desdobramentos na vida dos surdos. Objetivos específicos: 1. compreender os diferentes usos da Libras em situações cotidianas; 2. conhecer o vocabulário necessário à comunicação básica com o surdo.																			
METODOLOGIA Aulas teóricas. Aulas práticas a partir do uso da Libras: diálogos curtos com vocabulário básico. Atividades em grupos, trios e pares para solução de exercícios, dramatizações, jogos, troca de informações, entrevistas e sessões de vídeos.																			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO Unidade I 1. Breve histórico sobre a educação de surdos; 2. Saudações – Apresentações – Nomes próprios – Soletração/Datilografia; 3. Numerais cardinais, ordinais e de quantidade; 4. Pronomes interrogativos; 5. Pronomes demonstrativos; 6. Pronomes possessivos. Unidade II 7. Legislação e políticas públicas na área; 8. Aspectos linguísticos das línguas de sinais; 9. Pronomes pessoais; 10. Advérbios de lugar e de tempo; 11. Calendário; 12. Estações do ano; 13. Meios e recursos de comunicação; 14. Transportes; Unidade III 15. Tópicos em Literatura Surda; 16. Família; 17. Profissões; 18. Verbos.																			
BIBLIOGRAFIA Bibliografia Básica CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D.; MAURÍCIO, A. C. L. NOVO DEIT-LIBRAS: Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua de Sinais Brasileira (Libras) baseado em Linguística e Neurociências Cognitivas. São Paulo: EDUSP, 2008. FELIPE, T. A. LIBRAS em contexto: curso básico. Livro do Estudante. Rio de Janeiro: Wallprint Gráfica e Editora, 2007. GESSER, A. LIBRAS?: Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: ArtMed, 2004. SKLIAR, C. Atualidade da Educação Bilíngue para Surdos. Interfaces entre Pedagogia e Linguística. 3 ed. Porto Alegre: Mediação, 2013. Bibliografia Complementar BRITO, I. dos A.; MEDEIROS, J. R.; BENTO, N. A.; RODRIGUES, N. Que corpo é esse? Literatura negra surda, interseccionalidades e violências. Odeere – Revista do Programa de Pós-graduação em Relações Étnicas e Contemporaneidade, v. 6, n. 1, p. 209-232, 2021. DOI: 10.22481/odeere.v6i01.8533.																			



Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/odeere/article/view/8533> FERNANDES, E. (org.). Surdez e Bilinguismo. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2008. FERREIRA-BRITO, L. Por uma Gramática de Línguas de Sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995. MACHADO, P. C. A política educacional de integração/inclusão: um olhar do egresso surdo. Florianópolis: UFSC, 2008. QUADROS, R. M. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: ArtMed, 1997. QUADROS, R. M.; CRUZ, C. R. Língua de sinais: instrumentos de avaliação. Porto Alegre: Artmed, 2011. TEIXEIRA, E.; MARINHO, E. O letramento de surdos em escolas especiais em Salvador, Bahia. In: MIRANDA, T. (org.). O professor e a educação inclusiva: formação, práticas e lugares. Salvador: EDUFBA, 2012.

NATUREZA: OPTATIVA

LETB36 – LÍNGUA ESPANHOLA EM NÍVEL BÁSICO							Coordenação Acadêmica de Ensino de Letras							Pré-requisito: não tem					
Modalidade: Disciplina							Submodalidade: Prática							Sistema de avaliação: nota					
Carga Horária (estudante)							Carga Horária Docente/Turma							Módulo de Estudantes					
T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	P	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E
		102				102			102		t		102			30			

EMENTA:

Estudo de estrutura da língua espanhola que levem à comunicação oral e escrita em nível básico

OBJETIVOS:

Objetivo Geral:

Desenvolver as quatro competências/habilidades escritas e orais em nível básico, bem como a competência/habilidade socio/intercultural do aprendiz.

Objetivos Específicos:

Fornecer o input necessário através de atividades didáticas eficazes para o desenvolvimento da interlíngua; Estimular a reflexão metalinguística dos estudantes quanto a sua L1 em comparação com a L2, para que possam gerenciar conscientemente os seus conhecimentos linguísticos;

Desenvolver a autonomia de aprendizagem mediante o uso de estratégias variadas; e incentivar o espírito investigativo para o (re)conhecimento do espanhol em suas variedades, de maneira que se possa explorar efetivamente uma perspectiva de estudo intercultural, atentando para a heterogeneidade das línguas e culturas hispânicas.

Elaborar discursos simples em língua espanhola coerentes, coesos e adequados aos contextos comunicativos dados, sabendo cooperar na produção de sentido em situações comunicativas autênticas;

Abordar diversos aspectos fonéticos, fonológicos e ortográficos do espanhol em nível básico;

Conhecer e aprender as estruturas sintáticas simples da língua espanhola de forma contextualizada;

- Desenvolver o repertório léxico-gramatical do discente em língua espanhola (nível básico) para poder, assim, potencializar capacidades e habilidades orais e escritas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdos discursivos:

Descritivo (Seleção lexical para enumeração, detalhamento).

Injuntivo/prescritivo.

Dar conselhos

Dar ordens

Recomendações



Conteúdos textuais:

Histórias em quadrinhos
Postais
Carta de apresentação
Correio eletrônico
Blog/diário
Agenda
Receita
Anúncios publicitários
Manuais de Instrução

Conteúdos fonéticos, fonológicos e ortográficos:

Nível Segmental: palavras e frases.
Sons (distintivos e não distintivos)
Líquidas (vibrantes e laterais)
A abertura/nasalização das vogais orais
Oclusivas sonoras intervocálicas.

Conteúdos gramaticais:

Verbos ser/estar, tener/haber
Artigos, Preposições, Numerais, Apócope
Acentuação
Verbo gustar
Presente do indicativo, (formas regulares e irregulares)
Imperativo
Perífrase de futuro, Perífrase de gerúndio.
Verbos pronominais
Pronomes Sujeito, Demonstrativos e Possessivos
Pronomes complemento, Complemento de pessoa

Conteúdos lexicais:

Nacionalidades, Países, Numerais, Partes do corpo, Cômodos, Objetos escolares, Profissões, Alimentos, Esportes, Natureza, Viagem, Festividades, Adjetivos, Advérbios, Falsos amigos.

Conteúdos socioculturais:

Alimentação e hábitos alimentares no âmbito hispânico
Festividades e eventos de diversos países

METODOLOGIA

As aulas serão expositivo/dialogadas, integralmente em espanhol, atentando para as quatro habilidades/competências, ficando a cargo do docente a seleção da perspectiva didática a ser empregada.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica
BOSQUE Ignacio; DEMONTE, Violeta (Org.). Gramática Descriptiva de la Lengua Española. Tomo I. Madrid: Espasa Calpe, 2000
FANJUL, Adrian (org.) Gramática y práctica de español. São Paulo: Santillana/Moderna, 2005.
GÓMEZ TORREGO, Leonardo. Gramática didáctica del español. São Paulo: SM, 2005.
MATTE BON, Francisco. Gramática Comunicativa del Español. Madrid: Edelsa, 2000.
REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. Nueva gramática de la lengua española. Madrid: Espasa Libros, 2010



Bibliografia Complementar

CASSANY, D. (1995): La cocina de la escritura. Barcelona: Anagrama, 1995

FUENTES, Carlos. El espejo enterrado. México: FCE, 1993.

FUENTES RODRÍGUEZ, Catalina. El comentario Lingüístico-Textual. Madrid: Arco/Libros, 1998.

ORLANDI, Eni. Discurso & Leitura. Campinas: Unicamp, 1997.

REYES, Graciela. Cómo escribir bien en español. Madrid: Arco/Libros, 1999.

NATUREZA: OPTATIVA

CÓDIGO – Mobilidade, Internacionalização e Intercâmbio Universitários							Departamento de Administração							Pré-requisito: não tem					
Modalidade: Disciplina							Submodalidade: Teórico-Prática							Sistema de avaliação: nota					
Carga Horária (estudante)							Carga Horária Docente/Turma							Módulo de Estudantes					
T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E
	30					30		30					30		30				
EMENTA: Cultura e competência intercultural para a realização de intercâmbios. Programas e formas de mobilidade acadêmica e internacionalização universitárias. A Assessoria de Relações Internacionais da UFBA. Mobilidade entre IFES. AIESEC e outras entidades de promoção de intercâmbio. Programas públicos de intercâmbio (CAPES, CNPQ, FAPESB, etc.). Bolsas de intercâmbio promovidas por sistemas de representação internacional. A preparação para um processo de mobilidade ou intercâmbio: hospedagem, alimentação, transporte, matrícula, vestuários etc. A questão do domínio da língua em processos de intercâmbio. Bolsas e outras estratégias de financiamento de gastos.																			
NATUREZA: OPTATIVA																			